



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
JARDIM DE INFÂNCIA 01 DO CRUZEIRO**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
JARDIM DE INFÂNCIA 01 DO CRUZEIRO**



Brasília - 2024

**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

**SUBSECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - SUBEB**

Iêdes Soares Braga

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO**

Sandra Cristina de Brito

**CHEFE DA UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA – UNIEB**

Juciele Silva Ortiz Rosa

# SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	4
APRESENTAÇÃO.....	6
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	18
5.FUNÇÃO SOCIAL.....	28
6.MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	30
7.PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	31
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	33
9.OBJETIVOS.....	34
10.FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	36
11.ORGANIZAÇÃO DO CURRICULAR PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	39
12.ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	41
13.AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	49
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	51
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL .....	54
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	55
17. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	58
18. ESTRTEGIAS ESPECÍFICAS.....	65
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	68
20.PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	70
REFERÊNCIAS.....	71
APÊNDICES.....	74

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- Coordenação Regional de Ensino: Plano Piloto/Cruzeiro
- Nome da UE/IEP: Jardim de Infância 01 do Cruzeiro
- CNPJ: 00.496.406/0001-07
- Endereço: SRES Quadra 05 Área Especial Escolar 05 Lote 05 Cruzeiro Velho
- Telefone: 3601- 2517
- Oferta de Educação: Educação Infantil 1º e 2º períodos
- Equipe Gestora:

Diretora	Amanda Siqueira dos Santos
Vice-diretor	José Antônio Barbosa
Chefe de secretaria	Deleon Soares Alves Mendes

- Equipe de Professores:

<b>No me</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Formação</b>
Alda Amélia Franco Verlindo	0210950-6	Magistério
Aline Pereira Cunha	0239.396-4	Pedagogia
Ana Brauna Souza Barroso	216.783-2	Pedagogia
Carla Letícia Torbes Rodrigues	024.126-1	Pedagogia
Cristina Oliveira e Silva Ramalho	703.2276-7	Pedagogia
Evillin Aparecida Neves	0034711-6	Pedagogia professora 20h
Fernanda Pires de Santana	703.3417-X	Pedagogia
Luzinete Rodrigues Rabello	0201661-3	Pedagogia
Mara Maria Pereira Nobre	0231.568-8	Pedagogia
Neide Ferreira de Santana	0241.488-0	Pedagogia
Katrine Beatriz Vargas Moura	6989023-4	Pedagogia
Rúbia Carla dos Santos Lopes	7014.195-9	Pedagogia
Roseane de Brito Cavalcanti	0210646-9	Letras
Ryane Parcell da Silveira e Silva	003.749-1	Pedagogia
Viviane da Rocha Caetano	7033218-5	Pedagogia

- **Coordenadores Pedagógicos:**

Coordenadora Pedagógica	Márcia Muniz Raimundo dos Santos
-------------------------	----------------------------------

- **Monitores:**

Daniele Almeida Pinheiro
--------------------------

- **Professoras Readaptadas**

Nome	Matrícula	Formação
Fátima Gardênia Ferreira Grilo de Melo	0025276-X	Pedagogia
Rita de Cassia Oliveira Valenca	0035127-X	Pedagogia

**Técnica Política Pública G.E. Portaria- Readaptada**

Nome	Matrícula
Francisca Estevam Botelho	0024161-X

- **Educadores Sociais Voluntários:**

Nome	Função
Alexandra Campelo de Souza Marques	Suporte à criança
Adriana Martins de Souza	Suporte à criança
Bruna Cristina de Souza	Suporte à criança
Edsandra Rodrigues de Oliveira Costa	Suporte à criança
Sylvanna Nogueira Santos de Andrade	Suporte à criança

- **Orientadora Educacional**

Nome	Matrícula
Ana Beatriz Alvarez Pereira da Cunha	0212378-9

- **Professora da Sala de Recursos**

Nome	Matrícula
Fabiana Malta de Paiva	0219966-1

- **Total de crianças atendidas: 260 crianças**

## 2. APRESENTAÇÃO

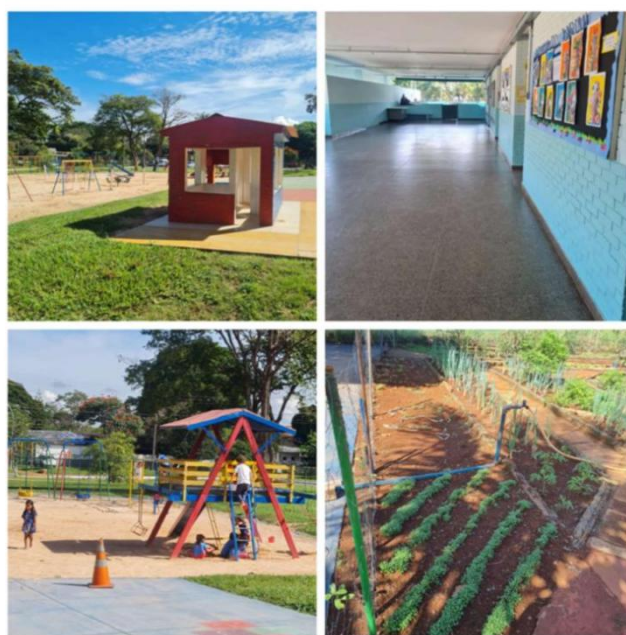
A adequação e revalidação do Projeto Político-Pedagógico foi iniciado na Semana Pedagógica com a participação dos servidores da Unidade Escolar. Foi constituído uma comissão organizadora, com os seguintes membros da com Unidade Escolar: Direção- Amanda Siqueira dos Santos; Coordenação- Márcia Muniz; Equipe de apoio- Ana Beatriz (SOE), Fabiana Malta (sala de recursos), Rita de Cássia Oliveira Valenca e Fátima Gardênia Ferreira Grilo de Melo(professoras readaptadas); Roseane Brito Cavalcanti e Carla Letícia Torbes- professoras referências; Patrícia Luiza da Silva Carmo de Lima (representante dos pais). Os dados utilizados no documento foram coletados por meio de reuniões com a equipe escolar (coletivas), as famílias, formulário socioeconômico, avaliação institucional 2023 e escuta sensível realizadas com as crianças e com Unidade Escolar.

A partir dos dados e indicadores coletados foram definidos coletivamente as metas prioritárias a serem alcançadas no ano letivo de 2024, tendo como foco principal, a qualidade no atendimento à com Unidade Escolar, em especial, às crianças, garantindo o cumprimento dos direitos de aprendizagem de forma lúdica e prazerosa. Os projetos e as ações pedagógicas apresentadas no PPP visam o alcance do objetivo proposto, contemplando os eixos integradores, transversais, os campos de experiências de forma indissociável, respeitando a multidimensionalidade das crianças atendidas.

Ao apresentar este documento, não se pretende esgotar sua conclusão. Vale ressaltar que, por ser dinâmico, em permanente processo de discussão e reflexão, portanto passível de alterações, à medida que os objetivos apontados forem alcançados, outros surgirão. Esperamos que seu debate e reavaliação anual contribuam efetivamente para a consolidação de uma proposta educacional comprometida com a formação humana no seu sentido mais amplo, contribuindo ainda, com a organização de todo o trabalho escolar, ressaltando que o foco principal é a criança.

O Projeto Político Pedagógico de uma instituição educativa constitui um dos principais instrumentos que norteiam a Gestão Democrática, de forma que todos são responsáveis por sua construção e sua execução, numa ação conjunta de cuidado permanente, de visibilidade plena e compromisso. Sendo assim, os envolvidos se tornam corresponsáveis por sua implantação e acompanhamento, favorecendo a mudança de paradigmas diante da Pedagogia Histórico-Crítica da educação, abordada pelo Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF.

A seguir, algumas fotos e desenhos das crianças que mostram um pouco dos projetos iniciados em 2024 na Unidade Escolar:



Primeira Semana de Vivências







Projeto Identidade



Projeto Identidade







Temática Família





Temática Água



### 3.HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 01 do Cruzeiro foi construído em 1964 e inaugurado em 12 de fevereiro de 1965. Nessa mesma data, iniciou suas atividades, sob direção da Prof.<sup>a</sup> Leila Maria de Freitas.

Criado pelo decreto de nº 481, de 14 de janeiro de 1966, pelo GDF, está localizado na Área Especial Escolar nº 5 do Cruzeiro – DF. Integra a rede oficial de ensino e está vinculado à Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal. A escola oferece atualmente, turmas de 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

Inicialmente, essa Unidade Escolar era conhecida como Jardim de Infância do Setor de Residências Econômicas Sul e atendia apenas às crianças que moravam nas adjacências da escola, crianças estas, geralmente, filhos de pioneiros que vieram do Rio de Janeiro.

Com o passar dos anos, o Jardim de Infância 01 do Cruzeiro começou a ser reconhecido pela qualidade da educação que aqui se oferecia. Este foi então, um dos motivos pelos quais passou a atender também à comunidade do Setor Militar Urbano. À época, seu espaço físico era bem próximo à escola pública para crianças do Ensino Fundamental de 1ª e 2ª séries, atual Centro de Ensino Fundamental 01 do Cruzeiro.

Devido ao grande crescimento da população do Cruzeiro, as 05 salas de referência de que dispunha se tornaram insuficientes para a grande demanda. Desta forma, foi proposta uma integração entre a escola do SMU e o Jardim, o que as transformou em uma única escola.

Pela resolução de nº 95 CD, de 21/10/1976 (DODF de 30/11/1970), o Jardim de Infância do SRES passou a se chamar Jardim de Infância 01 do Cruzeiro.

Desde sua inauguração esta instituição viveu muitas histórias e participou de outras tantas. Chegou até mesmo a abrigar a Regional de Ensino por um período, tornando-se, à época referência como educação de qualidade.

Ao longo dos anos esta Unidade Escolar participou de eventos onde a comunidade local estava envolvida como: desfiles, aniversário da cidade, peças teatrais e inaugurações diversas.

O Jardim de Infância 01 do Cruzeiro – JI está situado à SRES QD 05, A.E

Escolar, lote 05 do Cruzeiro Velho, CNPJ 00.496.406/0001-07 e pode ser contatada pelo telefone/ WhatsApp institucional (061) 3901-8152, telefones fixos 3318 2608,3318 2609 e pelo e-mail [ji1cruzeiro@gmail.com](mailto:ji1cruzeiro@gmail.com). São atendidas crianças na faixa etária entre 04 (quatro) e 05 (cinco) anos. Atualmente, estão matriculados 259 (duzentos e cinquenta e nove) crianças divididas em dois turnos, matutino e vespertino, totalizando 14 (quatorze) turmas, conforme tabela abaixo:

<b>TURMAS</b>	<b>TURNOS</b>	<b>NÚMERO DE CRIANÇAS</b>
1º Período A	Matutino	18 II
1º Período B	Matutino	18- II**
1º Período C	Matutino	18- II*
1º Período D	Vespertino	18- II*
1º Período E	Vespertino	18- II**
1º Período F	Vespertino	22- CC*
1º Período G	Vespertino	22- CC
2º Período H	Matutino	18- II**
2º Período I	Matutino	18- II*
2º Período J	Matutino	18- II**
2º Período K	Matutino	22- CC**
2º Período L	Vespertino	18- II**
2º Período M	Vespertino	18 II*
2º Período N	Vespertino	22 CC*

\*CC - Classe comum \*\*II - Turma integração inversa

O espaço físico do Jardim 01 do Cruzeiro é composto por dois blocos: o bloco A, que possui 05 salas de referência, 01 sala de recursos, 01 sala do Serviço Orientação Educacional, 01 sala de coordenação, 01 secretaria, 01 sala de direção, 01 banheiro feminino, 01 banheiro para a comunidade, 01 banheiro externo PNE, 01 espaço coberto para atividades de psicomotricidade/recreação, 01 parque infantil com areia e espaço verde. O bloco B possui rampa para acesso de cadeirantes, 05 referência, sendo: 01 sala de professores com banheiro para adultos, 02 salas de referência, 01 sala de leitura, 01 refeitório, 01 cantina, 01 sala de servidores com 02 banheiros, 01 interno e 01 externo, 01 horta, área verde e 01 quadra de esportes coberta. Todas as salas de referência possuem banheiros infantis interno, sendo 01 adaptado para PNE e bebedouros. A escola também possui 03 (dois) lavatórios externos, 02 (dois) localizados nas entradas de cada bloco e 01 (um) em frente ao parque infantil.

Atualmente, estão matriculados no JI 01 do Cruzeiro 256 (duzentos e cinquenta e seis) crianças, em 14 (turmas), distribuídas assim:

- 1º Período:
  - 03 (três) turmas de Integração Inversa no turno matutino;
  - 04 (quatro) turmas no turno vespertino, sendo 02 (duas) de integração inversa e 02 (duas) classes comum.
- 2º Período:
  - 04(quatro) turmas no matutino, sendo 03 (três) de integração inversa e 01 (uma) classe comum;
  - 03 (três) no vespertino, sendo 02 (duas) de integração inversa e 01 (uma) classe comum.

Atualmente a equipe de trabalho do JI 01 do Cruzeiro é composta dos seguintes recursos humanos:

<b>Quantitativo</b>	<b>Função</b>
01	Diretora
01	Vice-diretor
01	Chefe de secretaria
01	Coordenadora Pedagógica
01	Agente GE com restrição de atividades
04	Agentes de vigilância (terceirizadas)
02	Merendeiras (terceirizadas)
06	Funcionários de conservação e limpeza (terceirizadas)
14	Professoras referências com carga horária 40h
01	Professora referência com carga horária 20h
02	Professoras readaptadas
01	Orientadora Educacional
01	Professora da sala de recursos
06	Educadoras Sociais voluntárias
01	Monitora

**Equipe Gestora:**

Diretora	Amanda Siqueira dos Santos
Vice-diretor	José Antônio Barbosa
Chefe de secretaria	Deleon Soares Alves Mendes

**Equipe de apoio:**

Orientadora educacional	Ana Beatriz Alvarez Pereira da Cunha
Professora Sala de Recurso	Fabiana Malta de Paiva Ferreira
Coordenadora Pedagógica	Marcia Muniz Raimundo dos Santos

**Carreira magistério efetivos-SEEDF**

<b>No me</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Formação</b>
Alda Amélia Franco Verlindo	0210950-6	Magistério
Aline Pereira Cunha	0239.396-4	Pedagogia
Ana Brauna Souza Barroso	216783-2	Pedagogia
Carla Letícia Torbes Rodrigues	024.126-1	Pedagogia
Evillin Aparecida Neves	0034711-6	Pedagogia professora 20h
Luzinete Rodrigues Rabello	0201661-3	Pedagogia



Mara Maria Pereira Nobre	0231.568-8	Pedagogia
Neide Ferreira de Santana	0241.488-0	Pedagogia
Roseane de Brito Cavalcanti	0210646-9	Letras
Ryane Parcell da Silveira e Silva	0037491-1	Pedagogia

#### **Carreira magistério contrato temporários-SEEDF:**

<b>Nome</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Formação</b>
Cristina Oliveira e Silva Ramalho	7010.963-X	Pedagogia
Fernanda Pires de Santana	7033417-X	Pedagogia
Katrine Beatriz Vargas Moura	7033114-6	Pedagogia
Rúbia Carla dos Santos Lopes	7032959-1	Pedagogia
Viviane da Rocha Caetano	7033218-5	Pedagogia

#### **Professora Readaptada**

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>	<b>Função</b>
Fatima Gardenia Ferreira Grilode Melo	Pedagogia	Projeto Contar para encantar e apoio pedagógico.
Rita de Cassia Oliveira Valença	Pedagogia	Projeto Psicomotricidade: diversão e aprendizagem; apoio pedagógico

A maioria dos professores referência da Unidade Escolar possuem especialização, além de participarem de cursos de formação continuada propostos pela EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação do Distrito Federal.

#### **Educador Social Voluntário:**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Adriana Martins de Souza	Suporte à criança
Alexandra Campelo de Souza Marques	Suporte à criança
Bruna Cristina de Souza	Suporte à criança
Edsandra Rodrigues de Oliveira Costa	Suporte à criança
Sylvanna Nogueira Santos de Andrade	Suporte à criança

**Vigilantes Terceirizados:**

Nome	Turno
Eliane Alves Teixeira	Diurno
Adriana França de Souza	Diurno
Maurílio Arruda da Silva	Noturno
Francisco Aldeir Lacerda de Lima	Noturno

**Merendeiras terceirizadas:**

Maria Aparecida de Souza Gomes
Simone Félix da Silva

**Serviços Gerais:**

Nome	Turno
Adriana Joice Rodrigues de Carvalho	Vespertino
Eudaiane Rodrigues de Sousa	Matutino
José Maria Vicente	Matutino
Maria do Socorro da Silva Mourão	Matutino
Ranyelle Francisca da Cruz Cordeiro	Vespertino
Leonardo dos Santos Dias	Vespertino

**Membros do Conselho Escolar:**

Nome	Cargo
Ana Beatriz Alvarez Pereira da Cunha	Presidente
Patrícia Luiza da Silva Carmo de Lima	Secretária
Camila Hellen Ferreira Guedes	Representante de pais
Amanda Siqueira dos Santos	Membro nato

**Servidora GE com restrição de atividades:**

Francisca Estevam Botelho
---------------------------



Equipe de Trabalho 2024

#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

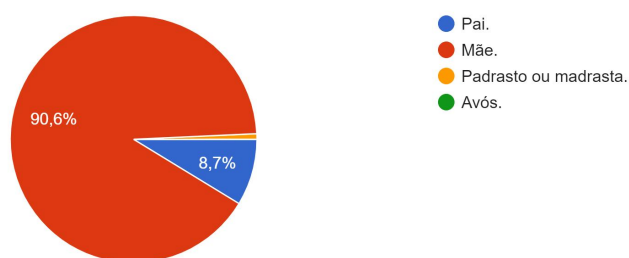
“A visão educacional proposta neste Currículo entende que, ao dessilenciar as crianças, escutando suas vozes, pode-se contribuir para torná-las cidadãs responsáveis por meio da autorregulação e do automonitoramento das próprias aprendizagens” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.55).

A realidade da com Unidade Escolar foi analisada com base nos dados e em informações coletadas por meio de Formulário Virtual disponibilizado às famílias e/ou responsáveis pelas crianças nos grupos WhatsApp Institucional das turmas emmarço de 2024, da avaliação institucional realizada em dezembro de 2023 com os servidores da Unidade Escolar, escuta ativa das crianças, além de informações coletadas em reuniões e observações diárias. Tais informações têm como objetivo subsidiar o planejamento das ações pedagógicas e administrativas que serão desenvolvidas no decorrer do período letivo.

As perguntas elaboradas para o formulário virtual nos trouxeram dados socioeconômicos, analisando o contexto familiar e as expectativas da com Unidade Escolar para o ano letivo em curso.

O formulário foi preenchido por 138 (cento e trinta e duas) famílias. Sendo que 91% foram respondidos pelas mães e 9% pelos pais.

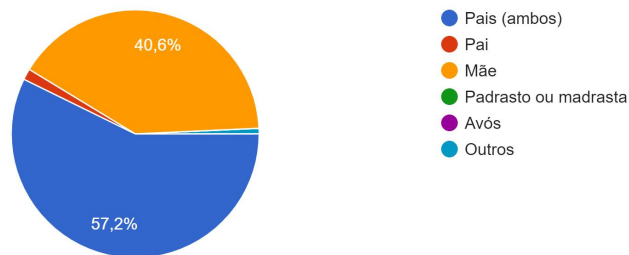
O respondente a este questionário é:  
138 respostas



Ao perguntar quem é o responsável pela criança na Unidade Escolar as resposta foi 57% os pais (ambos )e 41% as mães.

Quem é o responsável pela criança na unidade escolar?

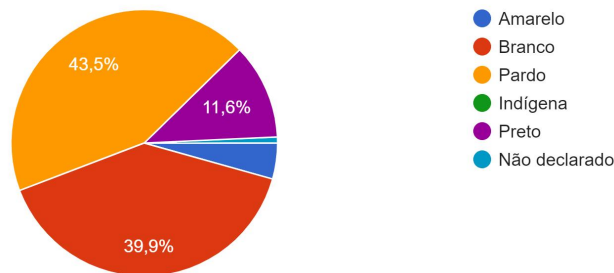
138 respostas



Os percentuais referentes a autodeclaração da raça do respondente foram 43,5% se declaram pardos, 40% branco, 12% preto e os demais amarelo e não declarado.

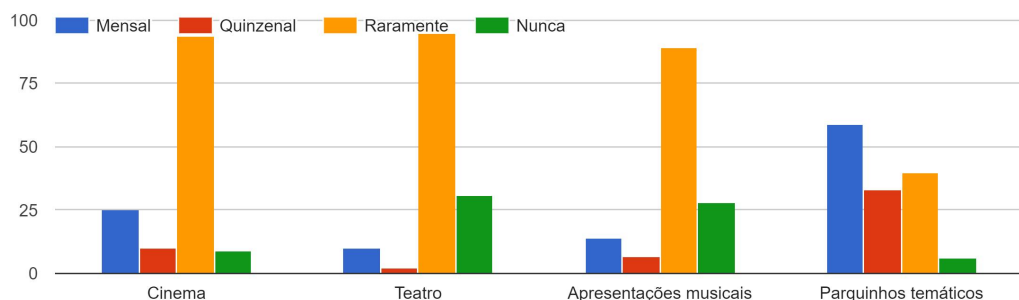
Como você se autodeclara?

138 respostas



Referente aos eventos culturais que a criança participa: 25% vão ao cinema mensalmente, 14% vão à apresentações musicais mensalmente, 10% vão ao teatro mensalmente, 60% vão à parques temáticos mensalmente.

Com que frequência a família aprecia:

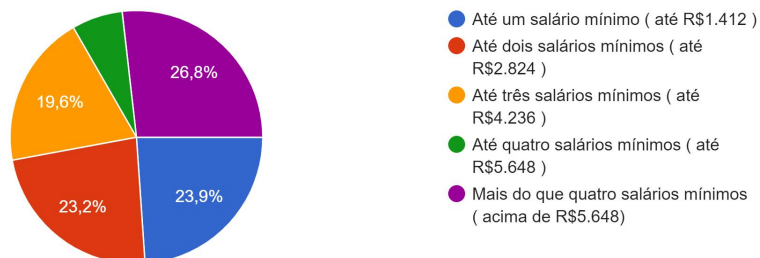


A informação referente a renda familiar das famílias atendidas nesse

ano foram: 27% mais de quatro salários mínimos, 24% até um salário mínimo, 23% até dois salários mínimos, 20% até três salários mínimos e 6% até quatro salários mínimos.

Qual é a renda mensal da família?

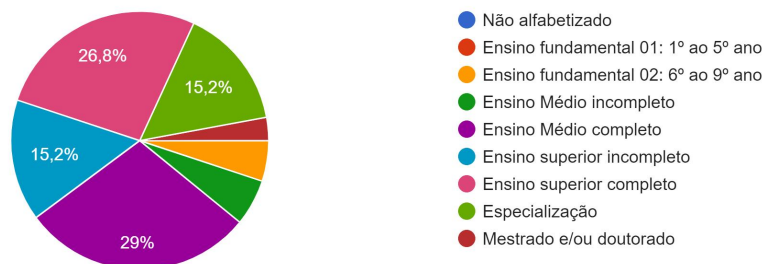
138 respostas



Com relação ao grau de escolaridade do responsável pela criança, obtivemos as seguintes respostas: 27% ensino superior completo, 29% ensino médio completo, 15% ensino superior incompleto, 15% ensino médio incompleto, 7% especialização, 5% ensino fundamental ( 5º ao 9º ano), 3% mestrado e doutorado.

Qual o seu grau de escolaridade?

138 respostas



Ao se tratar da questão relacionada ao acesso a Internet 99,3% responderam que têm acesso.

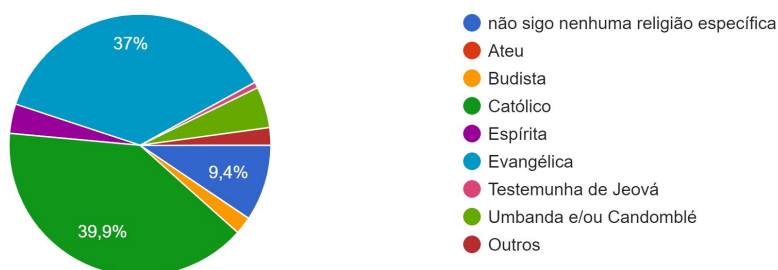


No que se refere ao entretenimento, programas de TV e/ou acesso às plataformas digitais: 51% acessam documentários e programas educativos, 29% esportes, 55% jornais, 30% documentários, 9% gameplay, 33% vídeos musicais, 70% novelas, séries, programas auditório, desenhos etc, 26% outros.

Com relação a opção religiosa das famílias: 40% católicos, 37% evangélicos, 9% não seguem nenhuma religião, 4% espíritas, 5% Umbanda e/ou candomblé.

Qual é a sua religião?

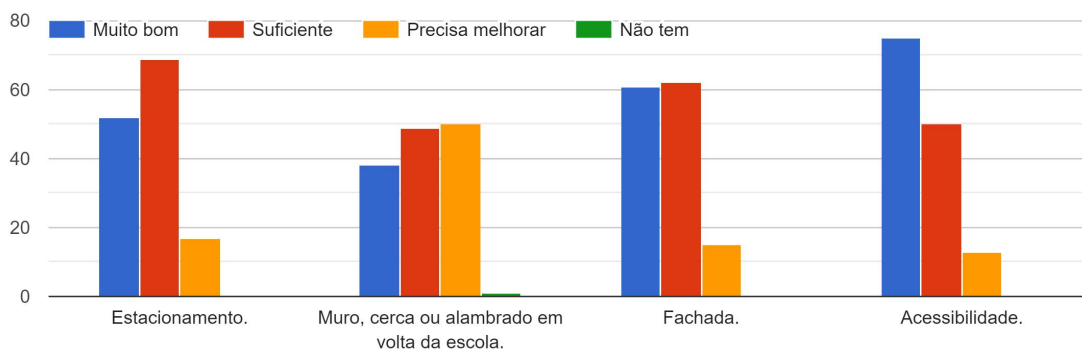
138 respostas



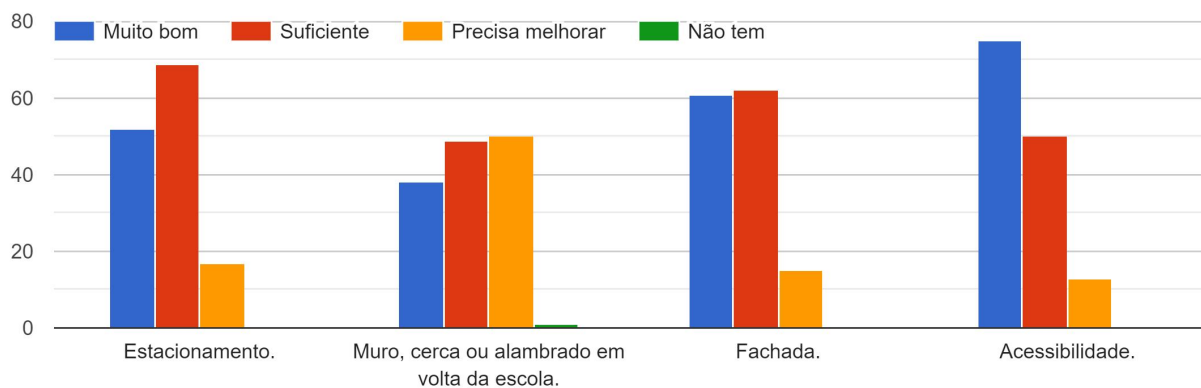
- Nas questões sobre a avaliação do espaço escolar os pais manifestaram as seguintes opiniões: Área externa da escola - estacionamento 52% muito bom, 69% suficiente, 17% precisa melhorar; muro, cerca ou alambrado em volta da escola- 38% muito bom, 49% suficiente, 50% precisa melhorar; Fachada - 61% muito bom, 62% suficiente, 15% precisa melhorar; Acessibilidade- 75% muito bom, 50% suficiente, 15% precisa melhorar. Área interna da escola - Pátio e corredores 67% muito bom, 62% suficiente, 6% precisa melhorar; Salas de aula - 62% muito bom, 53% suficiente, 28% precisa melhorar; Secretaria - 49% muito bom, 70% suficiente, 7% precisa melhorar; Sala de recursos- 44% muito bom, 60% suficiente, 19% não conheço; Sala de leitura - 44% muito bom; 54% suficiente, 22% não conheço; Quadra esportiva - 78% muito bom, 45% suficiente, 10% precisa melhorar; Refeitório - 58% muito bom, 52% suficiente, 13% precisa melhorar; Acessibilidades 62% muito bom, 59% suficiente, 15% precisa melhorar. Já nas questões sobre os serviços pedagógicos e administrativos da escola, os resultados saíram por quantitativo de pessoas respondentes e mostraram-se da seguinte forma: -- Secretaria 84 muito bom, 46 suficiente, 8 precisa melhorar; Diretor - 108 muito bom, 31 suficiente, 2 precisa melhorar, 10 não conhece; Vice-direção - 95 muito bom, 37 suficiente, 5 precisa melhorar; Coordenação - 96 muito bom, 39 suficiente, 3 precisa melhorar; Serviço de Orientação Educacional SOE - 81 muito bom, 39 suficiente,

6 precisa melhorar; Sala de recursos - 63 muito bom, 51 suficiente, 16 precisa melhorar; Sala de leitura - 66 muito bom, 49 suficiente. Limpeza da escola - Salas de aula - 106 muito bom, 25 suficiente, 4 não conheço; Banheiros - 117 muito bom, 15 suficiente, 3 precisa melhorar, 35 não conheço; Área externa - 98 muito bom, 30 suficiente, 4 precisa melhorar, 6 não conheço.

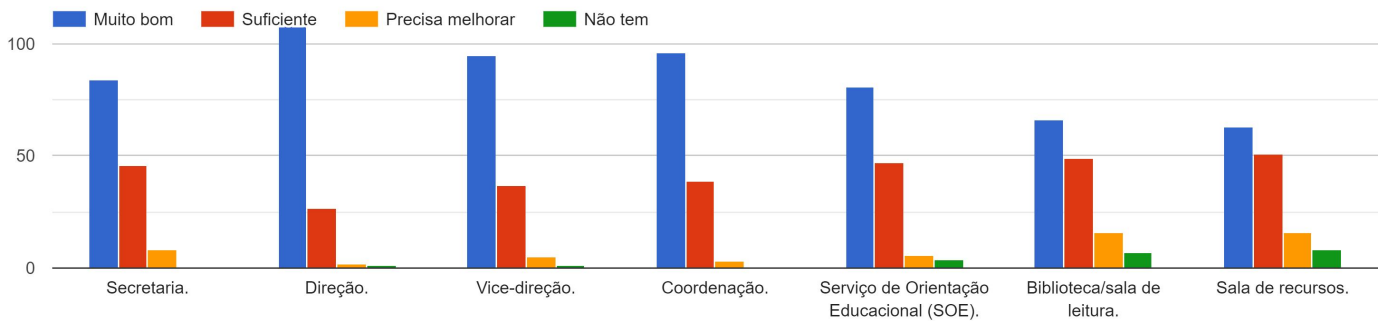
Como você avalia o estado das instalações da área externa da escola?



Como você avalia o estado das instalações da área externa da escola?



Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?



Baseado no formulário socioeconômico das famílias atendidas e na avaliação institucional interna 2023 entre os servidores da Unidade Escolar, constatou-se que os maiores desafios do Jardim de Infância 01 do Cruzeiro para o ano letivo de 2024 são:

- ✓ Estimular a participação das famílias na vida escolar das crianças;
- ✓ Acolher a com Unidade Escolar de acordo com suas especificidades;
- ✓ Promover um convívio coletivo, harmônico e cooperativo;
- ✓ Incentivar a parceria entre família e escola;
- ✓ Conhecer a importância das ações pedagógicas realizadas na unidade escolar para o desenvolvimento integral da criança;
- ✓ Manter toda equipe de trabalho motivada.

A fim de solucionar os desafios mencionados acima, algumas ações foram planejadas e serão executadas ao longo de todo ano letivo como: realizar encontros pedagógicos e eventos com a com Unidade Escolar; atendimento individualizado com as famílias; orientar as famílias sobre o processo de desenvolvimento na educação infantil; implantar acolhimento familiar a fim de fornecer recursos para lidar com algumas dificuldades vivenciadas no cotidiano; disponibilizar momentos de escuta sensível individual e coletivamente de acordo com as demandas da equipe de trabalho; promover ações de bem estar físico e mental aos servidores (Café com SOE).

As estratégias mencionadas acima foram criadas para estreitar os laços entre as famílias/escolas/crianças. A escuta sensível faz parte do trabalho construído com a com Unidade Escolar. Por meio da escuta sensível, foi possível perceber algumas expectativas da com Unidade Escolar com relação à Unidade Escolar. A seguir, serão apresentadas algumas falas das famílias, uma servidora e crianças obtidas por meio de conversas informais, reuniões e atendimentos individualizados a respeito da escola que temos e a escola que queremos:

“Acredito que a escola ideal seria acolhedora que ajude meu filho a desenvolver as habilidades. Esperamos que a escola continue contando com a participação das famílias, sempre com transparência e ações integrativas.” Camila, mãe João Gabriel 2º Pe.

“No meu modo de pensar, a escola ideal seria aquela que possua um projeto pedagógico de qualidade, criativo e lúdico. Professores carinhosos com as crianças. Não acho que o Jardim de Infância 01 do Cruzeiro deixa a desejar. Vocês são atenciosos, os problemas são solucionados quando se tem conhecimento. A minha expectativa é que a escola prospere cada vez mais.” Jaqueline, mãe da Júlia do 2º Pe.

“A escola ideal seria aquela que teria a participação efetiva das famílias, tendo uma parceria ativa, visando o desenvolvimento integral das crianças. Uma escola que incentive o trabalho colaborativo, valorize os profissionais e proporcione o bem estar de toda com Unidade Escolar. Escolhi trabalhar no Jardim porque me sinto valorizada. A gestão é acolhedora e se preocupa com o bem estar dos servidores. Enfim, a escola faz parte da minha vida, minha filha estudou aqui.” Luzinete, professora.

Diante, seguem alguns desenhos e falas das crianças que expressam o sentimento em relação ao nosso ambiente escolar.



“ O que eu mais gosto na minha escola é das galinhas. Elas são fofas e botam muito ovos” (desenho 01) Lorena, 2º Pe.

“Minha escola é legal! Tem árvores e alguns animais, como as corujas.” (desenho 02) Lara, 2º Pe

“O que mais gosta da escola é das professoras, brincar no parque e ver as corujas” (desenho 03) Manuela

“Minha escola é muito grande. Gosto das brincadeiras e atividades, mas não gosto quando os amiguinhos brigam” (desenho 04) Alice

Agora que vocês conheceram os ambientes da escola gostaria que vocês falassem para os colegas:

O QUE MAIS GOSTARAM NA ESCOLA?

“Eu gosto muito dos meus amiguinhos”  
Gabriela 2º Período



“Amei rever os amiguinhos e a sua sala referência e professora são linda!!!”

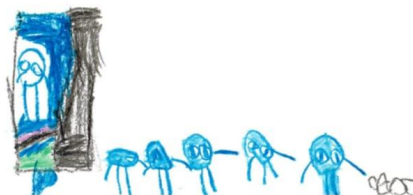


MINHA ESCOLA



“Gostei da minha sala nova que é bem grande” Pedro 2º Período

MINHA ESCOLA



João do 1º Período. Respondeu que gosta de passear pela escola com os colegas.

□

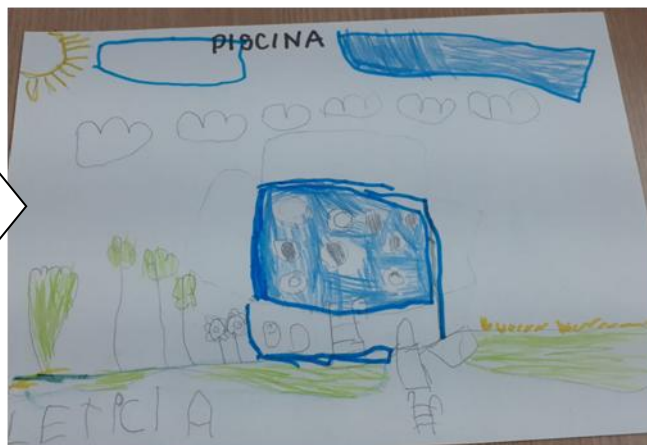
Nas primeiras semanas de vivência as crianças realizaram um passeio pela escola para conhecerem todos os ambientes e depois registraram por meio de desenho e falas durante a rodinha.

“Um tobogã no parquinho seria perfeito” Welliton Miguel 2º período



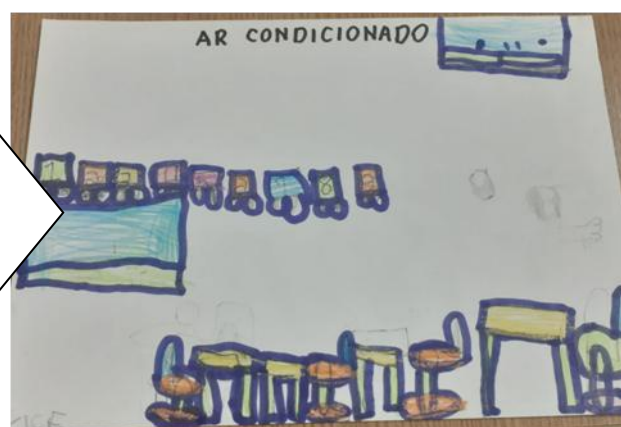
“A minha escola é tão legal que até as galinhas estudam nela.” Heitor 1º período

“Minha escola é tão grande e bonita, só falta uma piscina” Letícia 2º período



“O lanche da minha escola é o melhor do mundo” Liz 1º período

“Deveria ter um ar condicionado em cada sala. Assim ia ficar bem fresquinho.” Alice 2º período



“O que mais gosto é da hora do parque” Mateus 1º período



“Bem que podia ter aula de violão. Minha professora já sabe tocar.” Joana 2º período



No período de acolhimento foi trabalhado a temática Família onde as crianças expressaram seu amor pela família em forma de desenho.

## 5. FUNÇÃO SOCIAL

A segunda edição do Currículo em Movimento para a Educação Infantil (2018), em suas bases teóricas traz a concepção de que a criança é um ser em construção e em processo de humanização por se apropriar da cultura acumulada ao longo da história. Ela vivencia sua infância por possuir capacidades diversas. A criança ativa as possibilidades de desenvolvimento, aprendizagem, potencialidades e a curiosidade já inerente ao trocar e acumular conhecimentos com seus pares e com os adultos explorando a diversidade de materiais, ambientes e situações desafiadoras.

A criança pequena na Educação Infantil vivenciará um tempo de descobrimento de si mesma e do mundo físico, social e cultural. Consolidará as finalidades (para quê) e os motivos (porquê), o que a levará a refletir sobre suas ações. Em consonância a essas afirmações, o Currículo em Movimento descreve que as bases teóricas,

Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico Crítica - compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida (Currículo em Movimento do DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 22).

Desse modo, é função social da escola promover uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade, voltada à formação integral da criança de 04 a 05 anos e 11 meses (crianças pequenas) para que possa atuar como autora de sua história, sujeito de direitos e deveres para que assuma uma postura responsável, ética, autônoma e solidária.

Portanto, cabe a Unidade Escolar promover situações com intencionalidade educativas em que a criança pequena vivencie experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o professor como organizador do espaço social educativo, primando pelos princípios éticos, poéticos e estéticos da educação.

Durante o ano letivo o trabalho pedagógico será planejado e construído, juntamente com a com Unidade Escolar, baseado nos eixos integradores da educação infantil - educar e cuidar, brincar e interagir, os direitos de aprendizagem seguindo as orientações do Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil. A equipe pedagógica reunir-se-á semanalmente, durante as coordenações coletivas, para construção do planejamento e formações continuadas.



## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A missão do Jardim de Infância 01 do Cruzeiro é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças pequenas para que possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A equipe gestora deve garantir a participação ativa da com Unidade Escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a Unidade Escolar por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: palestras informativas e motivacionais; atendimento individualizado para contemplar as particularidades e necessidades existentes; participação nos projetos desenvolvidos na U n i d a d e E s c o l a r , eventos culturais, oficinas, divulgação do trabalho das famílias empreendedoras, entre outros.

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Não é possível se falar de forma coerente em educação de qualidade se princípios não forem respeitados, visto que, princípios e valores fundamentam a prática coerente na educação.

Nesta Unidade Escolar, buscam-se respeitar os princípios Éticos, Políticos e Estéticos destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil DCNEI (2010), os quais orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças. Conforme as Diretrizes são estes os princípios a serem seguidos:

**Éticos**, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

**Políticos**, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;

**Estéticos**: para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas (BRASIL, 2010, p.16).

As práticas pedagógicas e administrativas do Jardim 01 do Cruzeiro baseiam-se nos fundamentos legais definidos nos seguintes documentos: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96); Resolução CNE/CEB Nº 5/2009 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil); Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil e Currículo em Movimento da Educação Infantil. Assim, a educação deve possibilitar ao ser humano o desenvolvimento de suas potencialidades nas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva e, ainda nas relações consigo e com os outros.

Quanto aos princípios, esses necessitam ser trabalhados de forma integrada de modo que um desenvolva e mobilize o outro. Eles se materializam pelas escolhas das atividades, estruturação dos espaços e tempos, seleção de materiais, passeios culturais, expressões infantis e da com Unidade Escolar na rotina pedagógica, entre outros. Ressalta-se que esses originam os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC e descritos no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, (2018, p. 58-59).

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e

diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018, p. 59).

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Os campos de experiências serão trabalhados integrados, considerando a multidimensionalidade da criança.

A ação pedagógica da Unidade Escolar ainda deverá enfatizar a adoção de procedimentos capazes de favorecer a compreensão dos processos científicos e tecnológicos. Alguns recursos utilizados para alcançar os objetivos de aprendizagem serão: agenda escolar para facilitar a comunicação entre professora/família, sugestões de vídeos complementares por meio de canais educativos no Youtube com temas relevantes às temáticas estudadas e ao desenvolvimento infantil, projetos pedagógicos e culturais.

Sob estas diretrizes, o Jardim de Infância 01 do Cruzeiro tem como foco principal o sucesso da aprendizagem e desenvolvimento das crianças atendidas, sem perder de vista a valorização dos demais segmentos da Unidade Escolar e atores do processo educacional que aqui se concretiza. A equipe gestora mantém o compromisso de implementar a lei da Gestão Democrática no que couber, visando o pleno exercício da democracia no seio desta instituição de ensino. Ao longo deste ano, as metas e ações elaboradas buscarão a permanência e o êxito de nossas crianças no seu desenvolvimento cognitivo e social.



## 8.METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Ao longo do ano letivo de 2024 a Unidade Escolar irá priorizar a realização das seguintes metas:

- ✓ Planejar e realizar das atividades que garantam 100% os direitos de aprendizagens da criança ao longo do ano letivo;
- ✓ Promover ações que considerem e respeitem 100% o protagonismo infantil em meio às práticas sociais ao longo do ano letivo;
- ✓ Garantir condições favoráveis a aprendizagem, ao desenvolvimento e a participação social de 100% das crianças com necessidades educacionais especiais- ANEEs ao longo do ano letivo
- ✓ Desenvolver mensalmente oficinas e formações com temas de interesse da equipe de trabalho;
- ✓ Incentivar o trabalho colaborativo e solidário entre 100% da equipe ao longo do ano letivo;
- ✓ Aumentar em 80% a participação dos familiares em ações desenvolvidas pela Unidade Escolar ao longo do ano letivo;

## 9.OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

Oferecer um atendimento de qualidade a toda com Unidade Escolar, em especial às crianças pequenas, de modo a garantir nas aprendizagens o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecerem em um ambiente acolhedor e lúdico.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos foram construídos por meio de uma análise do diagnóstico da realidade, considerando as fragilidades e especificidades de todas as dimensões da Unidade Escolar. Ao longo do ano letivo, serão planejadas ações, juntamente com a com Unidade Escolar, para alcançá-los e esses estão descritos da seguinte forma:

- Reavaliar o PPP da Unidade Escolar em consonância com o Currículo em Movimento a fim de obter um feedback das ações desenvolvidas (pedagógicas, administrativas e financeiras);
- Oferecer palestras sobre o universo infantil e seus desafios diários;
- Utilizar diferentes recursos pedagógicos, numa ação multidimensional, para desenvolver a autonomia, o pensamento crítico, a atenção, a percepção e a motricidade;
- Proporcionar vivências escolares em outras turmas, conforme a necessidade de adequação da criança;
- Despertar o prazer pela leitura e aguçar o potencial criativo da criança;
- Propiciar o desenvolvimento cognitivo, psicomotor da criança, e estimular a criatividade, fantasia e imaginação por meio de vivências lúdicas;
- Participar de programas de formação continuada, conforme Portaria nº 1.245 de 06 de dezembro de 2023;
- Garantir condições favoráveis à aprendizagem, ao desenvolvimento e à participação social das crianças com Necessidades Educacionais Especiais – ANEEs;

- Assegurar a participação do Conselho Escolar nas ações da Unidade Escolar a fim de assegurar a qualidade do ensino;
- Acompanhar e avaliar a implementação e a execução das diretrizes propostas pelo PPP;
- Promover ações que garantam a participação efetiva da família na escola;
- Incentivar a participação dos servidores da Carreira Assistência e dos servidores terceirizadas em eventos pedagógicos e sociais da U.E;
- Proporcionar um ambiente escolar favorável ao desenvolvimento da criança, por meio de ações pedagógicas nos Campos de Experiências, com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento;
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania, considerando seus conhecimentos e valores culturais;
- Manter ações preventivas e interventivas conjuntas com a Orientadora Educacional e professora da sala de recursos;
- Incentivar a participação dos pais e/ou responsáveis em reuniões, palestras e avaliações pedagógicas;
- Articular ações conjuntas com outros órgãos do GDF e iniciativa privada para implantação do projeto de revitalização do espaço físico da escola;
- Organizar e sistematizar ações conjuntas (administrativas, pedagógicas e financeiras) com a Unidade Escolar;
- Implementar via Conselho Escolar, as Normas de Convivência do JI 01 do Cruzeiro buscando a participação ampla de toda a Unidade Escolar.

## 10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O JI 01 do Cruzeiro reafirma seu compromisso com a educação pública de qualidade para a comunidade da RA do Cruzeiro, assim como de todo o DF. O direito à educação pública é indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos definidos na Constituição Federal, no estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na legislação ordinária e nas demais disposições que consagram as prerrogativas do cidadão.

Ao materializar o Currículo em Movimento para a Educação Infantil, a SEEDF e o JI 01 do Cruzeiro empenham-se para garantir não apenas o acesso às crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, mas também, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4751/2012 da Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendida nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiências e apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas.

A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, P.20)

É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todas as crianças por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade com a participação

da com Unidade Escolar. A escola deixa de ser apenas lugar de aquisição de conhecimentos, tornando-se espaço de trocas colaborativas, de experiências e vivências, privilegiando a produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e aprendizagens que desenvolvam a cidadania. A Educação Infantil se organiza fundamentada nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento onde nascem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses asseguram

[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

A partir da Constituição Federal de 1988, a educação infantil passou a ser um dever do Estado e um direito da criança (art. 208, inciso IV). Assim, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, que tem como objetivo o desenvolvimento integral das crianças, ao garantir, a cada uma delas, o acesso ao conhecimento e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Portanto, o presente Projeto Político-Pedagógico visa articular as diretrizes políticas e pedagógicas nacionais e distritais e, ainda, aos interesses reais e coletivos da criança e à formação de um cidadão participativo, responsável, ético, solidário, crítico e criativo por meio de ações educativas, constituindo-se em um processo permanente.

Para tanto, na busca da equidade curricular, fundamentou-se a proposta na nova organização curricular para a Educação Infantil expressa na 2ª versão do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que orienta as atividades docentes nas escolas. A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 05, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI. O documento define em seu art. 9º que as práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Dessa forma, a SEEDF traz como Eixos Integradores da Educação Infantil no trabalho educativo com crianças pequenas: educar e cuidar, brincar e interagir. Esses eixos devem ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.

Estes eixos favorecem uma organização curricular integrada, trabalhando temas atuais e relevantes socialmente, tornando-os mais reflexivos não só ao grupo de professores, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola.

A criança, como sujeito histórico e de direitos, nas interações e práticas cotidianas que vivencia constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. Dessa forma, a elaboração do PPP necessita ser pensada de acordo com a realidade da instituição: características, identidades, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração desses fatores.

A resolução Nº 05, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI delibera em seu art. 9º que as práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEEDF adota como eixo integrador da educação infantil a junção de elementos básicos do trabalho educativo com crianças pequenas: educar e cuidar, brincar e interagir.



## 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Como sujeito histórico e de direitos, a criança constrói sua identidade pessoal e do grupo onde vive nas interações e práticas vivenciadas no dia a dia. Por meio de aprendizagens significativas, buscar-se-á uma formação integral, mediante ações pedagógicas imbuídas da necessidade, do interesse, da realidade e dos conhecimentos infantis que terão como ponto de partida as diretrizes expressas no Currículo, onde a organização curricular se expressa em campos de experiências:

Ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender. Desse modo, a organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição que oferta Educação Infantil propícia a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis. A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/attitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.61).

Por outro lado, é construída de acordo com a realidade da UE, observando suas características e identidades. Assim, unem-se os Eixos Integradores do Currículo: o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Esses Eixos são concomitantemente trabalhados aos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O Currículo da Educação Infantil tem como eixos norteadores as interações e as brincadeiras e como eixo integrador educar e cuidar, portanto, este projeto adotará em sua organização a estrutura proposta pelo referido documento.

O Jardim de Infância 01 do Cruzeiro promove uma educação cuidadosa, alinhando o cuidar e educar, ao mesmo tempo que proporciona o brincar e interagir em todas as situações rotineiras. Prioriza as atividades lúdicas, pois o brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e internalização das práticas sociais e culturais. Portanto, os planejamentos são construídos e pensados garantindo a

integração e flexibilização dos campos de experiências, eixos integradores e transversais, bem como os direitos de aprendizagem, respeitando a multidimensionalidade das crianças.

## EIXOS TRANSVERSAIS

Os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade são trabalhados de forma articulada com os campos de experiências. A orientadora educacional, juntamente com as professoras regentes, realiza projetos que promovem a problematização de questões vivenciadas no ambiente escolar e familiar, provocando uma discussão e reflexão sobre tais assuntos. Consta no plano de ação da orientadora educacional o detalhamento de algumas temáticas que serão trabalhadas ao longo do ano letivo. Tais temáticas abordam ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiências, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direitos às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e demais situações que se fizerem necessárias.

## 12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho da Unidade Escolar é norteado pelas diretrizes vigentes na SEEDF, entre eles o Currículo em Movimento do Distrito Federal, em conjunto com a Lei de Diretrizes e Base da Educação-LDB e pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC. A LDB reconhece a educação infantil como primeira etapa da educação básica, abrangendo desde o nascimento até a idade em que a criança ingressa no ensino fundamental.

### ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE/ETAPAS E MODALIDADES

A enturmação das crianças na Educação Infantil propõe uma organização curricular a partir de faixas etárias, sendo:

Creche: 0 a 2 anos (berçário I, berçário II e maternal I) e 3 anos (maternal II);

Pré-escola: 4 e 5 anos (1º e 2º períodos).

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância para a condução e consolidação do processo educativo, principalmente na Educação Infantil. Portanto, o Jardim de Infância 01 do Cruzeiro pretende promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo, adequando os ambientes, tempos, materiais e as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

### ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo. Portanto, é preciso pensar nos materiais, ambiente, tempos, rotinas/jornadas, enfim, tudo que envolve o fazer pedagógico de forma planejada, porém flexível ao processo avaliativo.

A Unidade Escolar oferece materiais necessários para a execução dos planejamentos realizados. Tais recursos envolvem: objetos, livros, materiais impressos,

massas de modelar, tintas, entre outros. Incentiva a construção de materiais com recursos alternativos e recicláveis de uso individual e coletivo, considerando a capacidade da criança de transformar e criar no contexto educativo.

Os ambientes são pensados e adaptados de acordo com as crianças e necessidades de cada turma. No bloco A, as salas de referência apresentam um espaço físico reduzido e as mesas são compartilhadas entre quatro crianças. Já as salas de referência do bloco B possuem espaços amplos, porém a ventilação natural ainda não é adequada. Apesar de alguns desafios referentes ao espaço interno das salas referências, a Unidade Escolar dispõe de um amplo espaço externo, com áreas verdes, pátio interno coberto, parquinho de areia, quadra esportiva coberta, horta e espaço de psicomotricidade coberto. Dessa forma, os espaços ofertados na Unidade Escolar oportunizam às crianças vivenciarem experiências diversificadas, explorando tanto os espaços internos e externos.

Ao construir a rotina/jornada na Unidade Escolar, leva-se em consideração todas as situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência. O tempo destinado as atividades são organizadas a partir das necessidades e interesses das próprias crianças. Além disso, é destinado uma atenção especial ao acolhimento às crianças, envolvendo aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. O acolhimento acontece sempre que necessário, não se limitando apenas no período inicial do ano letivo. A Unidade Escolar realiza um planejamento prévio das ações de acolhimento, envolve a equipe profissional, as famílias e ou responsáveis pela criança, respeitando a diversidade do público atendido.

A organização do trabalho pedagógico envolve os projetos, a alimentação, recreação, atividades dirigidas entre outras, seguindo uma rotina/jornada pensada para dinamizar o trabalho, considerando o protagonismo infantil e o desenvolvimento integral da criança.

Algumas atividades que envolvem a rotina/jornada no Jardim de Infância 01 do Cruzeiro são:

- Acolhida
- Entrada coletiva;
- Roda de conversa;
- Hora da história;

- Hora da brincadeira;
- Parque;
- Lanche;
- Higiene corporal;
- Atividades Extraclasse/Interação com a comunidade
- Eventos presenciais comemorativos;
- Atividades na sala de leitura;
- Atividades psicomotricidade;
- Atividades de artes;
- Participação da família em eventos diversos;
- Atendimento na sala de recursos e SOE;
- Atividades de pesquisa;
- Adequação curricular para crianças com necessidades especiais;
- Reunião semestral de pais e mestres.

A rotina/jornada é um elemento importante na Educação Infantil por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade, segurança e maior facilidade de organização espaço-temporal do coletivo infantil diário. Entretanto, a rotina/jornada não precisa ser rígida, sem espaço para intervenção (por parte dos professores e das crianças). Pelo contrário, a rotina/jornada deve ser rica, alegre e prazerosa, para a construção diária das atividades escolares.

Além de uma rotina/jornada bem estruturada, porém flexível, construída em parceria, contamos com professores que buscam sempre estarem atualizados e trabalhando em equipe. As aprendizagens se dão nas relações entre as crianças e seus pares e com os adultos, por meio de exploração de materiais, envolvendo-se em atividades desafiadoras. Encoraja-se o envolvimento da criança em atividades como cantar, correr, brincar, ouvir histórias, descobrir e observar objetos, manipular materiais diversos (massa de modelar, areia, água...) desenhar, pintar, dramatizar, imitar, construir com peças, jogar, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater

palmas, movimentar-se de um lado para outro, conhecer o ambiente a sua volta, interagir amplamente com seus pares, aprender cantigas, compartilhar o lanche, escrever seu nome, ouvir música, dançar, brincar no parquinho, fazer relatos. Na linguagem matemática, contida no Campo de Experiências Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações pretende-se ir além do uso dos números. Contemplam-se situações que “recriem em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI, 2010, p. 25- 26).

Por termos um espaço aberto privilegiado e para atender uma demanda antiga de surgimento de escorpiões na vizinhança da UE, a equipe gestora e pedagógica inseriu as galinhas (predador natural dos escorpiões) no ambiente escolar, tornando-as parte da rotina/jornada diária das crianças, explorando os campos de experiências, dialogando como os eixos integradores e transversais. O convívio com os animais acalmou as crianças durante o período de inserção e acolhimento no ambiente escolar, aguçou sua curiosidade e despertou o interesse em cuidar dos animais e meio ambiente. O galinheiro tornou-se um dos principais pontos de atração no ambiente escolar, sendo visitado diariamente pelas crianças e pela comunidade. As crianças realizam atividades desde o cuidar (alimentar as galinhas) até a contagem dos ovos, galinhas, pintinhos, dão sugestões e criam hipóteses sobre a melhor forma de cuidar dos animais.



Importante salientar que a equipe gestora buscou orientações junto à Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonose para garantir um convívio seguro entre as crianças e os animais.



## RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A parceria com a família é indispensável para o desenvolvimento e o aprendizado da criança, sendo que o âmbito familiar e o institucional complementam-se em suas especificidades e em sua participação. Os professores, profissionais de apoio de Educação Infantil e familiares ou responsáveis devem estabelecer relações harmoniosas e pautadas no respeito mútuo e na valorização da identidade de cada agrupamento familiar e da criança.

O JI01 do Cruzeiro promove algumas ações que respeitem e acolham as crianças e seus familiares como:

- ✓ Recebe, acolhe e trata com respeito as crianças e seus familiares, desde o seu contato inicial, orientando os responsáveis acerca da importância de dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças;
- ✓ Organiza reuniões e atendimentos individualizados aos familiares em horários adequados à participação das famílias;
- ✓ Promove comunicação direta com as famílias das crianças via agenda, telefone fixo, whatsApp institucional e presencialmente;
- ✓ Promove reuniões com os familiares semestralmente para apresentar o Relatório de Desenvolvimento Individual da Crianças- RDIC;
- ✓ Promove Avaliação Institucional com toda com Unidade Escolar;

## RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a apropriação do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. A educação que articula teoria e prática requer do professor e das crianças a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização das atividades, vivências ou experiências (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Destaca-se que o Currículo em Movimento da Educação Infantil não está organizado em Conteúdos, Matérias e/ou Disciplinas. Dessa forma, os termos “transversalidade” e “contextualização” tornam-se mais adequados dentro de práticas educativas voltadas aos princípios e direitos de aprendizagem e desenvolvimento ancorados nas DCNEI (2010) e BNCC (2017).

A transversalidade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A transversalidade é caracterizada pela integração dos Campos de Experiência e Eixos Temáticos, possibilitando a compreensão das partes que interligam os conhecimentos e o pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (educar, aprender, pesquisar e avaliar).

O Currículo em Movimento permite flexibilização, considerando os projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, para que as escolas enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação dos bebês e das crianças. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos bebês e das crianças, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos bebês e das crianças, o professor torna possível a apropriação de novos saberes, resignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, possibilitando uma nova configuração do saber (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018), Pressupostos Teóricos (2014) e Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019).

Vale retomar as concepções expressas no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

- a) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver, Brincar,

Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

b) Campos de Experiência e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

1. O eu, o outro e o nós;
2. Corpo gestos e movimentos;
3. Traços, sons, cores e formas;
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

c) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;

d) Educação Integral, Eixos Integradores (educar, cuidar, brincar e interagir), Eixos Transversais, Avaliação para as aprendizagens, Inclusão, entre outras;

e) Arranjos curriculares, inserção e acolhimento;

f) Professor como organizador do espaço social;

g) Experiência, vivência, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação social de desenvolvimento.

## PRÁTICAS METODOLÓGICAS

A Unidade Escolar, na sua proposta metodológica, busca uma prática indissociável ao Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, 2018. Portanto, trabalha alinhada com as bases teóricas do Currículo - Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica considerando as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. Portanto, ao longo do ano letivo, as atividades serão planejadas levando em consideração a escuta sensível das crianças e da com Unidade Escolar, oferecendo acesso a oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

A organização e planejamento das metodologias utilizadas pela Unidade Escolar iniciou-se na semana pedagógica com uma ampla discussão de toda equipe sobre a melhor forma de atender as necessidades das crianças. O planejamento

das ações pedagógicas dar-se-á por meio de temáticas escolhidas de acordo com o Currículo e com a realidade da Unidade Escolar, baseada também nas datas comemorativas propostas no calendário escolar. As temáticas foram divididas durante todo ano letivo e as atividades e objetivos serão planejadas, durante as coordenações coletivas.

<b>SEMANA</b>	<b>TEMÁTICA</b>
19 de Fevereiro à 15 de Março	Acolhimento Amizade Respeito
18 de Março à 12 de Abril	Cuidados com a Saúde
15 de Abril à 10 de Maio	Nossa História Brasília Patrimônio da Humanidade
13 de Maio à 05 de Julho	Diversidade
29 de Julho à 30 de Agosto	Criança
02 à 30 de Setembro	Estações do Ano Natureza
7ª quinzena (15 a 26 de maio)	Brincadeiras Meios de comunicação Sentidos
01 de Outubro à 20 de Dezembro	Pensando em um Mundo Melhor

### 13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

**O brincar como direito dos bebês e das crianças-** para contextualizar o projeto da SEEDF. Segundo Kishimoto (2010, p. 01) “a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade”. Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento. Diante do exposto, na Unidade Escolar pretende desenvolver as aprendizagens próprias da educação infantil de forma lúdica e prazerosa, envolvendo todos os Campos de Experiências de acordo com as temáticas trabalhadas. O plano de ação referente ao projeto encontra-se no apêndice 01.

**Cultura da Paz:** Baseado no caderno Cultura da Paz a escola trabalha o tema Quando eu me acolho eu acolho o outro - Na Educação Infantil a criança inicia o processo de socialização, bem como a descobre mais sobre si mesma e sobre os outros. O principal objetivo desse projeto é demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. O plano de ação referente ao projeto encontra-se no apêndice 01.

**Transição na Educação Infantil-** Seguindo as orientações contidas no Caderno Transição Escolar o JI01 do Cruzeiro realiza o projeto Transição na Educação Infantil. As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil, transição de uma instituição de Educação Infantil para a outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição na Educação Infantil. O plano de ação referente ao projeto encontra-se no apêndice 01.

**Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir** - Usando como referência o Guia do Projeto da Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir a Unidade Escolar adaptou o projeto tendo como principal objetivo criar um ambiente educativo e prazeroso para que a criança seja incentivada a experimentar alimentos iguais ou diferentes aos que

estão acostumados na sua rotina alimentar. O plano de ação referente ao projeto encontra-se no apêndice 01.

**Circuito de ciências-** O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal (CCEPDF) é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural. Constitui-se como atividade pedagógica com significado potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar (Regulamento do CCEPDF, 2023). No cotidiano da Educação Infantil, a equipe pedagógica da U.E, por meio da escuta atenta, sensível, as crianças atividades que atendam às suas necessidades e curiosidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil. Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se colaborativo entre as crianças e professores, promovendo as interações importantes para o seu desenvolvimento integral. A Unidade Escolar ainda não analisou a possibilidade em participar desse projeto no ano letivo de 2024. O plano de ação referente ao projeto encontra-se no apêndice 01.

**XI/ XII Plenarilha:** Identidade e Diversidade na Educação Infantil- Sou assim e você, como é? O tema escolhido para nortear os trabalhos realizados em 2023 e 2024 visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade. O plano de ação referente ao projeto encontra-se no apêndice 01



## 14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Todos os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos.

Destaca-se que todos os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças, por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promovendo oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

Abaixo apresentaremos os principais Projetos Específicos da UE. Os projetos estarão, na íntegra, nos Apêndices

- **Contar para Encantar** - O ato de ler histórias, ouvi-las, recontar as leituras de imagens abre às novas perspectivas para a leitura do mundo integrando o indivíduo à sociedade. O projeto Contar para encantar engloba todos os campos de experiências de acordo com as temáticas planejadas, considerando a multidimensionalidade das crianças. Será apresentado pela professora da Sala de Leitura Fátima Gardênia Ferreira Grilo de Melo juntamente com as professoras de referência. O projeto completo encontra-se no apêndice 02.



- **Psicomotricidade: Diversão e Aprendizagem** - O projeto propõe uma prática em atividades motoras diversificadas e planejadas com o principal objetivo de favorecer o desenvolvimento da criança em seus aspectos motores, cognitivos, sociais, afetivos de forma lúdica. Será desenvolvido pela professora de apoio Rita de Cássia Oliveira Valença e professoras de referência. O projeto completo encontra-se no apêndice 03.



**15. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Até o presente momento a Unidade Escolar não está participando de nenhum projeto específico citado nesse item.

## 16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

### AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2008):

(...) a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos.

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos ds atividades. Assim por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recepcionam suas propostas e como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências, e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

A avaliação das aprendizagens na Educação Infantil tem por referência favorecer o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem expressos no Projeto Político Pedagógico e no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), “no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades” (DISTRITO FEDERAL, p. 54).

### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é uma auto-avaliação coletiva onde participa a equipe gestora, professores, pais e a com Unidade Escolar, todos esses agentes devem contribuir para que através da realidade da escola novas ações sejam estabelecidas.

Dessa forma, o Jardim de Infância 01 do Cruzeiro realiza a avaliação institucional em vários momentos ao longo do ano letivo como:

- Semana Pedagógica- durante a semana pedagógica é realizada uma avaliação

com os servidores de todos os setores da Unidade Escolar para alinhar as ações que devem permear o ano. É ofertado um momento de escuta sensível onde todos tenham voz e possam expressar suas opiniões.

- Formulário socioeconômico- após o início do ano letivo é disponibilizado aos pais um formulário para conhecer o perfil do público atendido, que servirá de base para construção do plano de ação e do PPP.
- Encontros presenciais com a com Unidade Escolar: durante as reuniões e eventos a Unidade Escolar propicia momentos de interações por meio de murais e outras dinâmicas para entender as expectativas da com Unidade Escolar. Os eventos são realizados de acordo com o calendário escolar, no geral, trimestralmente. As reuniões de pais e mestres são realizadas semestralmente. Porém, ao longo do ano são realizadas reuniões individuais para atender as particularidades das famílias e rodas de conversas com a equipe SOE e pedagógica abordando temas de interesse da comunidade.
- No final de cada semestre a equipe gestora realiza uma avaliação com os servidores da Unidade Escolar. Promove um momento de interação entre todos os setores da escola com o objetivo de avaliar as ações realizadas ao longo do semestre e realinhar o que for necessário.

Analisando alguns dados obtidos nas avaliações institucionais do ano anterior foi possível perceber que as principais expectativas das famílias com relação a Unidade Escolar eram que a escola fosse acolhedora, proporcionassem momentos de aprendizagem prazerosos e que seus filhos e filhas pudessem se desenvolver com segurança. Já a equipe de trabalho esperava que as famílias participassem mais da vida escolar das crianças e que o ambiente de trabalho fosse harmônico e acolhedor. Baseado nesses dados, a equipe gestora construiu juntamente com a equipe de trabalho um plano de ação que atendessem as principais expectativas da com Unidade Escolar.

## ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

O processo de avaliação no JI 01 do Cruzeiro é sistematizado, utilizando os



recursos, estratégias e instrumentos diversos, como: álbum do grafismo, (avalia a evolução mensal do desenho da criança), portfólios, diário de bordo (anotações diárias dos professores), reuniões de pais e mestres, autoavaliação, escuta atenta e sensível, participação ativa das crianças, observação sistemática crítica e criativa das crianças, entre outras, uma vez que compreendemos que os instrumentos/metodologia para a realização das avaliações são diversas, indo além das citados nesse PPP.

## CONSELHO DE CLASSE

Na Educação Infantil, o Conselho de Classe é por excelência um espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade. Acontece semestralmente, envolvendo a com Unidade Escolar, tendo como principal objetivo avaliar as ações pedagógicas e criar estratégias para atingir os objetivos de aprendizagem. Realizamos bimestralmente o Conselho de Classe, com a participação de toda equipe pedagógica e gestora, tendo seus registros realizados em documentos oficiais da SEEDF.

## 17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

### CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar, é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da com Unidade Escolar, regulamentado pela SEEDF. Os membros do conselho escolar foram eleitos no ano de 2023 e assumiram o mandato em 02 de janeiro de 2024 para o período de 04 (quatro) anos. Composto de um representante da Carreira Magistério, um suplente da Carreira Magistério, 02 (um) representante dos pais e a diretora da Unidade Escolar. Tem como principal objetivo sensibilizar a com Unidade Escolar da importância de sua participação na construção de uma escola que ofereça uma educação de qualidade. O plano de ação encontra-se no apêndice 04.

### ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

A Orientadora Educacional atua em parceria com a equipe pedagógica exercendo suas atribuições de acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e a necessidade da Unidade Escolar.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, “a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade” (2019, p.59).

Cabe destacar que a Orientação Educacional contribui para o processo educativo a partir de uma prática dialogada com a com Unidade Escolar e que atua com a finalidade de fortalecer a rede social e interinstitucional. Sua atuação visa,

especialmente, o desenvolvimento integral da criança, repensando coletivamente o fazer pedagógico; participando na análise da realidade; apoiando diálogos problematizadores; contribuindo para a tomada de decisão individual e coletiva; implementando ações com foco em objetivos compartilhados no projeto político-pedagógico; e tendo como pressuposto o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião e à democracia.

Ao longo do ano letivo a Orientadora educacional juntamente com as professoras regentes irão realizar um projeto sobre a Cultura da Paz: Quando me acolho eu acolho o outro com o objetivo de demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Tal projeto terá ações para envolver toda com Unidade Escolar.

Particularmente na educação infantil, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) está comprometido com as aprendizagens das crianças nos diferentes campos de experiência e na vivência dos eixos integradores do currículo, que são o Cuidar, o Educar, o Brincar e o Interagir. Prima também pelos princípios éticos, políticos e estéticos afirmados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e no próprio Currículo em Movimento da Educação Infantil. Nessa primeira etapa, o pedagogo orientador educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva e o trabalho em rede. A saber:

- Acolhimento e inserção da criança no ambiente escolar;
- Conhecimento do corpo, em seus aspectos psicomotor, sensorial, afetivo e emocional;
- Transição da criança para a próxima etapa de ensino;
- Assessoria pedagógica ao Corpo Docente e Equipe Gestora;
- Auxílio no desenvolvimento Socioemocionais;
- Desenvolvimento de limites;
- Orientação, Prevenção e Combate à violência e ao abuso sexual;
- Diálogos e sensibilidades às questões familiares;
- Educação inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humano;

- Outros temas que julgar pertinentes;
- Cultura da Paz: Projeto Quando me acolho eu acolho o outro.



O plano de ação da Orientação Educacional encontra-se no apêndice 05.

## SALA DE RECURSOS

A sala de recursos auxilia os professores nas seguintes práticas: confecção de materiais e atividades adaptadas, espaço organizativo da sala referência, fazendo adequações necessárias. Realiza estudo de caso, com toda equipe pedagógica e gestora, para estudar a melhor forma de adequação e inserção das crianças no ambiente escolar.

Está sempre em articulação com toda a equipe escolar, assim como com os professores, através de reuniões ou coordenações, buscando assim, informações sobre as crianças para elaborar as melhores estratégias, visando um atendimento individualizado e de acordo com a necessidade de cada uma.

Os atendimentos da Sala de Recursos, são feitos em três dias da semana nos dois turnos, com duração de cinquenta minutos. Alguns são individuais outros em grupo. Atualmente estamos com 20 crianças.

No início do ano é feita uma reunião com os professores para explicar como é realizado o trabalho, além das orientações sobre o preenchimento da adequação curricular, assim como sua importância para as crianças.

Todas as adequações, são preenchidas pelo professor regente juntamente com o professor da sala de recursos, para que juntos possamos fornecer o melhor atendimento para a criança.

O plano de ação encontra-se no apêndice 06.

## EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

A colaboração dos Educadores Sociais Voluntários no dia a dia da Unidade Escolar, que de acordo com a Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024, considera a atuação de natureza voluntária, na forma da Lei nº 9.608/1998, da Lei Distrital nº2.304 de 1999; da Lei nº 3.506, 2004 e do Decreto nº37.010 de 2015, não gerando vínculo empregatício a celebração de Termo de Adesão e Compromisso de Voluntariado entre a Coordenação Regional de Ensino (CRE) e o Educador Social Voluntário. Ele deverá oferecer suporte as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno Global de Desenvolvimento TGD/TEA para o atendimento de suas especificidades (alimentação, locomoção e higienização); além de auxiliar as crianças nos horários das refeições, no uso do banheiro, na

escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar. Também contribuem na organização dos materiais pedagógicos; estimulam/favorecem a comunicação e a interação social da criança com seus colegas e demais pessoas; colaboram com projetos e/ou oficinas com a criança.

Atualmente o Jardim de Infância 01 do Cruzeiro dispõe de 08 (oito) educadoras sociais voluntárias em seu quadro, sendo 05 (cinco) atuando no turno matutino e 3 (três) no vespertino. Suas atribuições prioritárias são: auxiliar as crianças com necessidades especiais, colaborando para a construção da autonomia das mesmas; oferecer apoio individual na realização das atividades, incentivando-as a superar desafios. O plano de ação encontra-se no apêndice 07.

#### MONITOR

A Unidade Escolar possui 01(um) monitor de gestão educacional da Carreira Assistência à Educação. De acordo com a Portaria conjunta nº 28 de 16/09/2016 suas atribuições gerais são: executar, sob orientação de equipe gestora, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área. O plano de ação encontra-se no apêndice 07.

#### PROFISSIONAIS READAPTADOS

Atualmente o JI01 do Cruzeiro tem no quadro de servidores 02(duas) professoras readaptadas que realizam projetos pedagógicos específicos, de acordo com legislação constante na Portaria nº 1.245, de 06 de dezembro de 2023. O plano de ação encontra-se no apêndice 08.

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

### DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é normatizada pela Portaria nº 27, de 18 de fevereiro de 2016, artigo 24, a qual prescreve que a coordenação pedagógica local abrigar-se-á no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, no qual se refere às atividades individuais e coletivas, bem como às atividades internas e externas. O espaço da coordenação caracteriza-se como espaço para formação, debate, discussão, avaliação e planejamento das práticas pedagógicas.

No Jardim de Infância 01 do Cruzeiro, o espaço de coordenação contempla momentos de reflexão, informação, construção, planejamento, diálogo, formação e avaliação de todas as ações pedagógicas. É realizada nas terças, quartas e quintas-feiras sendo: terças e quintas-feiras reservado para planejamentos individuais, coletivos e formação continuada e nas quartas-feiras para formação e estudo coletivo. As temáticas abordadas nas formações realizadas na Unidade Escolar são organizadas de acordo com a necessidade da equipe de trabalho. A equipe também participa das formações oferecidas pela SEEDF, CRE/PP, realizam cursos oferecidos pela EAPE, Escola do Governo, MEC e instituições privadas conveniadas ou não.

### PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

A escolha do coordenador pedagógico local acontece conforme Portaria 1.245 de 06/12/23, no qual é eleito pelos servidores integrantes da CMPDF e exerce as atribuições constantes no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, sendo sua principal atribuição articular ações que garantam a realização da coordenação pedagógica.

Cabe a equipe gestora, bem como a coordenadora pedagógica local, o planejamento e execução da coordenação coletiva na Unidade Escolar, sob a orientação e supervisão da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto-CREPP.



## VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A meta dois dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil consiste na formação e remuneração dos professores e demais profissionais da Educação Infantil. Entendendo que o professor é peça-chave na promoção da qualidade da educação infantil, é necessário responder aos anseios e às expectativas sociais depositadas nessa etapa da educação básica, propiciando condições para sua valorização e desenvolvimento profissional. Dessa forma, o Jardim de Infância 01 do Cruzeiro incentiva a formação continuada dos profissionais, divulgando cursos ofertados pela SEEDF, buscando parcerias junto aos órgãos públicos e iniciativa privada para realização de palestras e oficinas com temas selecionados de acordo com a necessidade da equipe de trabalho e com Unidade Escolar, proporcionando momentos de estudos e formação nas coletivas realizadas nas quartas-feiras na Unidade Escolar. O plano de ação encontra-se no apêndice 09.

## 18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### REDUÇÃO DO ABANDONO EVASÃO ESCOLAR

A Unidade Escolar adota medidas de combate ao abandono e evasão escolar realizando a busca ativa às crianças que apresentam cinco faltas consecutivas, sem justificativa. O secretário escolar e/ou a coordenadora pedagógica realiza contato com a família para verificar o motivo das faltas e assegurar que a criança e família estão bem. Caso não consiga contato por telefone, é enviado correspondência eletrônica e se mesmo assim não houver nenhum retorno é enviado correspondência via correio. Esgotado todas as alternativas, sem devolutiva da família, a escola encaminha o caso para o Conselho tutelar. O Plano de Ação encontra-se no Apêndice 10

### DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ

As estratégias específicas em relação ao desenvolvimento a Cultura de Paz estão devidamente elencadas no tópico 13, bem como no Plano de ação específico no apêndice 10.

### QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Transição Escolar deve acontecer em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma Unidade Escolar para a outra. Dessa forma, fica claro que as transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, mas em várias situações dentro do ambiente escolar.

As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil, transição de uma instituição de Educação Infantil para a outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição na

## Educação Infantil.

O JI 01 do Cruzeiro realiza, ao longo do ano letivo, o planejamento de ações que envolvem a transição, considerando as diversas formas de transição existentes e respeitando as particularidades de cada criança e famílias atendidas. Algumas ações planejadas para o ano letivo 2024 são as seguintes:

Acolhimento das crianças e familiares com atividades diferenciadas;

Apresentação dos espaços escolares;

Vivência das crianças em outras salas;

Entrada coletiva realizada nas terças-feiras, onde as crianças de todas as turmas interagem entre elas e com as professoras;

Acolhimento das crianças da Creche São Vicente de Paulo (Instituição Educacional Parceira) para apresentação do espaço físico da Unidade Escolar, com brincadeiras e lanche especial;

Acolhimento, por meio de reunião, com as famílias das crianças da Creche São Vicente de Paulo;

Apresentação às crianças e familiares das unidades escolares sequenciais do JI 01 do Cruzeiro por meio de vídeo;

Visita, pelas turmas dos 2º períodos, a uma das unidades escolares sequenciais para conhecer o espaço físico da escola.

O Plano de Ação encontra-se no Apêndice 10

## INCLUSÃO NA UNIDADE ESCOLAR

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b, p.21) caracterizou a Educação Especial como uma

(...) modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

A partir do ano de 2003 (DISTRITO FEDERAL, 2021b), todas as escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal passaram a ser consideradas como inclusivas, ou seja, surge a obrigatoriedade de se receber pessoas com necessidades educacionais específicas. Premissa que veio substituir o processo de integração, o qual preconizava que a criança deveria se adequar à escola, sendo essa lógica invertida nesta nova vertente.

Assim, todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva e inclusiva e aquelas que têm necessidades específicas, como deficiências, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, têm direito a uma segunda matrícula no turno contrário, no Atendimento Educacional Especializado- AEE, que tem como público-alvo pessoas com deficiências (física/motora, intelectual, visual, auditiva, múltiplas), transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2010b).

O JI 01 do Cruzeiro promove a inclusão de todas as crianças para seu pleno desenvolvimento, respeita as diferenças e visa assegurar que todos tenham as mesmas oportunidades. Para melhor atender as crianças com deficiência e contemplar a estratégia de matrícula, esta U.E. oferece turmas de ensino regular, classificadas como integração inversa, além de turmas de classe comum. O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar todos as crianças, sem distinção e com qualidade, fornecer condições de acessibilidades e permanência, promover o processo de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento global. Dessa forma, o ambiente escolar promove a convivência com heterogeneidade, sendo um ambiente inclusivo e enriquecedor.

Atualmente, a Unidade Escolar possui 10 (dez) turmas de integração inversa, contendo até 18 (dezoito) crianças em cada. As salas contam com Educadores Sociais Voluntários que oferecem apoio às crianças com necessidades especiais. É realizado a adequação curricular pela professora referência e com o apoio da professora da sala de recursos para atender as particularidades e especificidades de cada criança. As crianças com necessidades especiais também são atendidas na sala de recurso, no contraturno, semanalmente.

A inclusão é trabalhada com as professoras e crianças durante todo o ano letivo com atividades diferenciadas, direcionadas pela Orientadora Educacional e professora da sala de recursos e, regentes. Também é oferecido orientações e atendimento aos pais para sanar suas principais dúvidas.

O plano de ação das estratégias específicas da Unidade Escolar encontra-se no apêndice 08.

## 19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O processo de implementação do PPP do JI 01 do Cruzeiro basear-se-á em princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica), considerando a visão de integralidade que tem da criança como um ser indivisível, inteiro e único. Seu papel se revela na construção de ações pedagógicas e administrativas, no âmbito do Projeto Político Pedagógico da instituição educacional em sua área de abrangência, assegurando um ensino/aprendizagem de qualidade baseado nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, bem como no documento Indicadores de Qualidade da Educação Infantil da SEEDF (IQ) para a elaboração de cada uma das dimensões do Plano de Ação.

Para revisão e adequação do presente projeto foi criada uma Comissão composta por membros da equipe gestora, coordenadora pedagógica local, professoras colaboradoras, professoras referência, orientadora educacional e professora da sala de recursos. As crianças foram ouvidas por meio da escuta sensível e ativa realizada em vários momentos. As famílias também participaram por meio de formulários e da escuta sensível realizada pela equipe gestora. Dessa forma, foi possível construir o Plano de Ação definindo as principais ações nas seguintes dimensões:

**Gestão Pedagógica** tendo como principal objetivo promover os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O plano de ação completo encontra-se no apêndice 11.

**Gestão de Resultados Educacionais** tendo como prioridade contribuir para o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania, considerando os conhecimentos valores culturais das crianças. O plano de ação completo encontra-se no apêndice 12.

**Gestão Participativa na Unidade Escolar** um dos objetivos é promover um clima escolar favorável a aprendizagem, visando um eficiente e desempenho dos profissionais da educação e conseqüentemente uma aprendizagem de qualidade. Envolve a atuação da com Unidade Escolar por meio do Conselho Escolar na escolha das prioridades a ser atendidas pela Unidade Escolar nas ações pedagógicas, administrativas e financeiras. O plano de ação completo encontra-se no apêndice 13.

**Gestão de Pessoas** prioriza ações que envolvam a participação da com Unidade Escolar na realização de eventos culturais e pedagógicos, além de promover uma escuta sensível a respeito da construção, avaliação e implementação do Projeto Político-Pedagógico. O plano de ação completo encontra-se no apêndice 14.

**Gestão Financeira** a equipe gestora juntamente com o Conselho Escolar, realiza a seleção das prioridades a serem adquiridas com os recursos financeiros da Unidade Escolar. Realiza também o planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a transparência na utilização dos recursos. O plano de ação completo encontra-se no apêndice 15.

**Gestão Administrativa** tem como principal objetivo promover a Conscientização da com Unidade Escolar quanto à valorização, cuidado, conservação e preservação do Patrimônio material e imaterial da Unidade Escolar, reconhecendo-o como um bem público. O plano de ação completo encontra-se no apêndice 16.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO- PPP**

### **AVALIAÇÃO COLETIVA**

O acompanhamento e avaliação do PPP será alvo de reflexão coletiva, envolvendo toda com Unidade Escolar, num processo cotidiano de observação crítica, pautado na flexibilidade e possibilidade de reestruturação e adaptação, de acordo com as experiências vividas em decorrência das ações pedagógicas previstas no mesmo.

### **PERIODICIDADE/PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS**

Realizar o acompanhamento e avaliação do PPP, no mínimo no final de cada semestre, utilizando o espaço da coordenação pedagógica, bem como roda de conversas, avaliação institucional (por meio de formulários), reuniões com a com Unidade Escolar entre outros recursos. Trimestralmente, será realizado reunião com o Conselho de Escolar, afim de avaliar e discutir sobre as prioridades de execução da Unidade Escolar.

### **REGISTROS**

Todos os registros serão efetuados de acordo com as devolutivas das famílias, equipe de profissionais da educação por meio de sugestões e apontamentos elencados no decorrer do ano letivo. Poderão ser utilizados livros atas, murais ou outro instrumento que se fizer necessário.

Mesmo após a entrega do PPP 2024, continuaremos revisando e estudando os seus tópicos no decorrer das coordenações coletivas de estudo, que são realizadas às quartas-feiras, semanalmente. Independente do tema da formação do dia ou da pauta de estudo, proporemos um momento garantido para aperfeiçoar e visitar esse documento, não limitando essa ação aos fechamentos dos semestres letivos.

O plano de ação do processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP acima descrito encontra-se no apêndice 17,

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: <[http://www.uac.ufscar.br/documentos-1/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://www.uac.ufscar.br/documentos-1/diretrizescurriculares_2012.pdf)>. Acesso em: 22 Mar. 2021.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Caderno guia. Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**, SEEDF, 2021

\_\_\_\_\_ Caderno guia. **O brincar como direito das crianças e bebês**, SEEDF, 2021.

\_\_\_\_\_ Caderno Transição Escolar - SEEDF DOC DE TRANSIÇÃO (educacao.df.gov.br)

\_\_\_\_\_ Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz Caderno-Convivência-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf (educacao.df.gov.br)

\_\_\_\_\_ **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação. Brasília: SEEDF, 2018.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014 – 2016**. Secretaria de Estado de Educação. Brasília: SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_ **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**, SEEDF, 2019.

\_\_\_\_\_ **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**. SEEDF orientacoes\_pedagogicas.pdf (educacao.df.gov.br);

**Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>. Acesso em: 24 abr. 2021.



**Lei nº4.751 de 07/02/2012-** Dispões sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática Público do Distrito Federal. 2012.

**Portaria nº 180**, de 30/05/2019 - Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Governo do Distrito Federal,2019.

Portaria Nº 28, de 12 de janeiro de 2024: Estabelece o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria 28 de 12/01/2024 (sinj.df.gov.br)

Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf (educacao.df.gov.br)

BRASIL. Nações Unidas Brasil. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, **Plano Distrital de Educação**. Brasília, 2015. Disponível em: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/pde\\_site-versao\\_completa.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/pde_site-versao_completa.pdf) Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, **Plano Estratégico Institucional**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/seedf-publica-novo-plano-estrategico-institucional/> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, **Plano Plurianual**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.economia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf> Acesso em: 24 fev. 2024.



## APÊNDICE 01

PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCINAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL DO CURRÍCULO E M MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGI A DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAM A
<p><b>O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS</b></p> <p>- Planejar 100% das atividades de forma lúdica e criativa</p>	<p>- Desenvolver as aprendizagens próprias da educação infantil de forma lúdica e prazerosa, envolvendo todos os Campos de Experiências de acordo com as temáticas trabalhadas</p>	<p>- Proporcionar recursos e instrumentos diversificados para explorar várias alternativas na criação das atividades lúdicas</p>	<p>- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. -P0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora, professores referência, coordenadora pedagógica, professoras readaptadas, orientadora educacional, professora da sala de recursos</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>
<p><b>CULTURA DA PAZ</b></p> <p>- Promover ações que valorize o respeito às diferenças</p>	<p>- Demonstrar empatia pelo outro, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de agir.</p>	<p>- Realizar contação de histórias, rodas de conversa, dramatizações entre outras com temas que abordem o respeito às diferenças.</p>				
<p><b>TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b></p> <p>- Acolher 100% da comunidade com Unidade Escolar durante o ano letivo</p>	<p>- Sensibilizar a comunidade com Unidade Escolar para o acolhimento e inserção e para as diversas possibilidades de transição na Educação infantil</p>	<p>- Criar ambientes acolhedor; - Planejar estratégias de acolhimento junto as famílias e crianças; - Promover eventos para apresentar o espaço e</p>				

<p><b>ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: mais que cuidar, educar, brincar e interagir</b></p> <p>- Disponibilizar alimentação 100% saudável;</p>	<p>- criar um ambiente educativo e prazeroso para que a criança seja incentivada a experimentar alimentos iguais ou diferentes aos que estão acostumados na sua rotina alimentar.</p>	<p>projetos da U.E</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atividades que incentive ao consumo de alimentos saudáveis;</li> <li>- criar uma horta pedagógica.</li> </ul> <p>- Realizar uma</p>				
<p><b>XI/ XII PLENARINHA</b></p> <p>- Envolver a comunidade no resgate histórico do Jardim de Infância 01 do Cruzeiro</p>	<p>- realizar um resgate histórico do Jardim de Infância 01 do Cruzeiro</p>	<p>campanha junto a com Unidade Escolar para identificar ex alunos e servidores;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma linha do tempo com fatos históricos da Unidade Escolar;</li> <li>- promover uma confraternização entre ex alunos e ex servidores da U.E</li> <li>- Linha do tempo com dados sobre a escola que tivemos, temos e teremos</li> </ul>				

**APÊNDICE 02****PROJETO****IDENTIFICAÇÃO****PROJETO: CONTAR PARA ENCANTAR****Público Alvo:** 1º e 2º Períodos**Duração do Projeto:** Ano letivo de 2024**1. APRESENTAÇÃO**

Quem não se lembra ou não tem uma história para contar?

O projeto contar para encantar, a arte de ler e contar histórias, busca oportunizar a leitura, abrindo as portas para a criatividade, o conhecimento de si próprio e o desenvolvimento do imaginário através dessa atividade lúdica, mexendo com as fantasias da criança e ao mesmo tempo, despertar para o gosto, a satisfação de ler e se encontrar manuseando um livro.

A partir das contações de histórias, dentro de um cronograma planejado, pretende-se com esse projeto, Contar para Encantar, colaborar com o desenvolvimento integral infantil em suas potencialidades, bem como somar no trabalho pedagógico do professor. Portanto, o projeto oferece condições para lançar as bases para a formação do leitor em um espaço privilegiado: Sala de Leitura- Cantinho dos Sonhos e Fantasias onde podemos nos dar o luxo de imaginar, sonhar, praticar o lúdico, vivenciar os medos, as emoções e explorar os conflitos em cada momento de contação de história. Apontamos aqui também a necessidade de parceria do Jardim de Infância com a família da criança intensificando assim, o processo de formação de futuros leitores por meio de empréstimo de livros no projeto sacola literária.

Como dizia Antônio Cândido, Estudioso da literatura brasileira, autor de obras críticas, as histórias que apelam para a nossa imaginação agem sobre nós como as que encantam as crianças, de tal forma que, se nem todo livro de adulto serve para menino, todo bom livro de criança serve para um adulto. O grande, o bom conto infantil é, portanto, o que vale igualmente

para adultos.

“De todos os equipamentos do Estado, a escola é o que tem o contato mais contínuo e frequente com as situações de vida das crianças e de suas famílias. A interação família/instituição, portanto, tem como fio condutor a missão de garantir à criança seu desenvolvimento integral”. (Currículo em Movimento da Educação Infantil 2013- Instituição Educacional e Família).

Certamente, a Literatura Infantil é um dos espaços mais significativos para que a criança aprenda a caminhar com largueza e criação, portanto uma história, quer seja conto, lenda ou mito é sempre um “presente de amor” que se oferece às crianças. A leitura literária impressiona de modo diferente aquele que lê. O ato de ler histórias, ouvi-las, manusear os livros, recontar as leituras de imagens abre as novas perspectivas para a leitura do mundo integrando o indivíduo à sociedade.

## **2. TÍTULO DO PROJETO**

- Contar para encantar

## **3. PROBLEMATIZAÇÃO**

De acordo com a Revisão das DCNEI (2010), cresce de importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos e a contação de histórias, e o incentivo à criança para manusear livros e produzir “textos”, mesmo sem saber ler e escrever. (Currículo em Movimento de Educação Infantil, p. 88). Ainda neste tema estão relacionados como Eixos integradores (Cuidar e Educar, Brincar e Interagir): Escuta frequente de histórias, contos, lendas, entre outros; Reconto de maneira paulatina, de histórias vivenciadas, lidas ou contadas verbalmente; Apreciação pela escuta, de obras literárias e outras leituras. Apoiado nestas colocações do Currículo em Movimento de Educação Infantil, organizamos a sala de leitura para atender as necessidades da faixa etária do Jardim de Infância, incluindo na rotina das crianças a contação de histórias como mais uma ferramenta pedagógica que possa contribuir no processo de ensino aprendizagem.

## **4. ESCOLHA DO TEMA GERADOR**

Considerando que a criança se encontra em um processo de desenvolvimento, dentro desse contexto, podem ser auxiliadas não só com as histórias, mas com o contato com os livros, que ajudam a formação de conceitos nas diversas

linguagens. Despertar o gosto pela leitura desde cedo levando as crianças ao contato com o livro e a contação de história que estimula a criatividade, oralidade, descoberta de saberes, desperta para o ouvir melhorando a memória de atenção e desenvolvendo o imaginário. PÚBLICO-ALVO

Crianças matriculadas no Jardim 01 do Cruzeiro, com idades entre 4 e 6 anos. No corrente são atendidas 12 turmas, seis no turno matutino e seis no turno vespertino, do 1º e 2º períodos.

## 5. JUSTIFICATIVA

### A IMPORTÂNCIA DAS HISTÓRIAS

Fanny Abramovich

*Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias...*

*Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo...*

*O primeiro contato da criança com o texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fada, trecho da Bíblia, histórias inventadas (tendo a criança ou os pais como personagens), livros atuais e curtinhos, poemas sonoros e outros mais... contados durante o dia, numa tarde de chuva, ou estando todos soltos na grama, num feriado ou domingo ou num momento de aconchego, à noite, antes de dormir, a criança se preparando para um sono gostoso e reparador, e para um sonho rico, embalado por uma voz amada.*

*Ler histórias para crianças, sempre, sempre... é poder sorrir, rir. Gargalhar com as situações vividas pelas personagens, com a ideia do conto ou com o jeito de escrever dum autor e, então, poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento...*

*É também suscitar o imaginário, é ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar outras ideias para solucionar questões (como as*



*personagens fizeram...).* É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivemos e atravessamos, dum jeito ou de outro, através dos problemas que vão sendo defrontados, enfrentados (ou não), resolvidos (ou não) pelas personagens de cada história (cada uma a seu modo)

*... E cada vez ir se identificando com outra personagem (cada qual nomomento que corresponde àquele que está sendo vivido pela criança)... e, assim, esclarecer melhor as próprias dificuldades ou encontrar um caminho para a resolução delas...*

*É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria o pavor, a insegurança, a tranquilidade, e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve, com toda a amplitude, significância e verdade que cada dia uma delas fez (ou não) brotar... Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhosdo imaginário!*

*É através duma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque, se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento (não tão preocupado em abrir as portas da compreensão do mundo).*

*Antes de ser lido para as crianças, o livro precisa ter sido lido pelo narrador.*

É de fundamental importância que o professor de pré-escola conte história para suas crianças.

O projeto Contar para Encantar foi idealizado partindo da importância das histórias na rotina da criança potencializando seu desenvolvimento. Aqui no texto da autora Fanny Abramovich ressalta a importância das histórias e seus benefícios no desenvolvimento infantil que vão de encontro com o Currículo em Movimento da Educação Infantil. Com a contação de histórias, buscamos trabalhar o lúdico mexendo com a fantasia, desenvolvendo o imaginário infantil. Despertar a satisfação de ler, ler porque é gostoso. Segundo José Elias, (Literatura Infantil e seus Caminhos), é importante que

a criança ouça histórias, imagine os lugares, as personagens. Tenha possibilidade de recontar e questionar o enredo, modificar finais, acrescentar personagens ou cenas, dar opinião justificando o seu “gostei” ou “não gostei”.

“Através das histórias, podemos levar as crianças viajarem no tempo e reproduzirem as mesmas, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Na Educação infantil, a arte de contar história deve se fazer presente, pois pode fazer com que as crianças desenvolvam a fala, contribui para a interação e socialização de todos. A contação de histórias propicia a criança inúmeras possibilidades de se desenvolver, ela promove a interação, instiga a imaginação, e também é a oportunidade que muitas crianças tem de ter contato com os livros.”

Abramovich, no texto acima, salienta que “é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor é ter o caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo”. Desta forma, o presente projeto se justifica pela importância da contação de histórias no contexto escolar, utilizando a história como um excelente recurso pedagógico para o desenvolvimento pleno da criança.



## 6. OBJETIVOS

### 6.1 OBJETIVOS GERAIS

- Auxiliar a família na formação de bons leitores;
- Interagir com as histórias possibilitando desenvolver-se em seus potenciais;
- Vivenciar a leitura de forma prazerosa.

### 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular gosto pela leitura através das histórias;
- Trabalhar o lúdico propiciando o faz de conta;
- Envolver as crianças num mundo de fantasias e imaginação;
- Garantir à criança o acesso aos diversos tipos de livros, bem como outrostipos de mídias;
- Auxiliar o desenvolvimento da oralidade;
- Melhorar a interação e comunicação das crianças.

## 7. CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018),

o Projeto Político-Pedagógico do Jardim de infância 01 do Cruzeiro e parcialmente dentro do plano de aula dos professores, relacionamos os objetivos de aprendizagem com os campos de experiências explorados durante a execução do projeto, que são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- Utilização de diferentes técnicas de contação de histórias para aguçar o faz de conta, possibilitando a interação da criança;
- Cantigas e versos aliados à expressão corporal quando se faz necessário a dinâmica da história;
- Utilização do corpo ou partes do mesmo para produzir sombras;
- Conservação e manuseio dos livros;

- Formação de plateia através de músicas ou brincadeiras;
- Musicalização das histórias com instrumentos de sucatas;
- Exposições trabalhando as datas comemorativas inserindo a criança no contexto cultural em que nos encontramos;
- Consciência ecológica: uso sustentável da água. (Previsto no calendário escolar);
- Utilização de vídeo para cineminha de história no intuito de desenvolver a escuta atenta;
- Datas comemorativas previstas no calendário escolar ou de costumes do grupo social;
- Exploração de cada convite enviado para as turmas;
- História em forma de brincadeira;
- Valores e família.

## **8. METODOLOGIA**

### **9.1 MODO PRESENCIAL**

Em modo presencial, no projeto Contar para Encantar, as contações de histórias são planejadas de acordo com o cronograma de eventos que envolve as atividades dos professores dentro dos projetos estabelecidos no Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 01 do Cruzeiro. O cronograma de histórias da Sala de Leitura, Cantinho dos Sonhos e Fantasias, é definido no início dos trabalhos, durante a semana pedagógica.

As turmas recebem com antecedência de uma semana, o convite para a contação de história. Esse convite é sempre uma dinâmica que possibilite a criança fazer um link com o tema ou a história como mostram as fotos a seguir:



Convite para a história "O ovo", de Milton  
Célio de O.Filho



Convite: Quem pegou pão da casa do João, de Bia  
Villela.

Com o objetivo de atender o projeto Contar para Encantar, configuramos a sala de leitura conforme a necessidade de cada história, possibilitando encanto, a fantasia...



História: Os três porquinhos. Brincando de ser os porquinhos.

Cada turma, dentro do horário estabelecido pela Coordenação, permanece 30 minutos na sala de leitura acompanhados pelo professor regente, nesse espaço de tempo, realizamos a contação da história e a atividade pertinente, seja o empréstimo de livro ou brincadeira.



Brincadeira com barbante





Hora do empréstimo de livros

## 9.2 Versão virtual do projeto de leitura

Para dar continuidade ao projeto “Contar para Encantar”, de forma online, abrimos a sala de leitura como canal no Youtube (Sala de Leitura Cantinhos dos Sonhos e Fantasias), assim a contação de história fica produzida em vídeos e, posteriormente, publicada neste canal. Com o retorno das aulas 100% presenciais, o canal da sala de leitura no Youtube permanecerá sendo utilizado pelas famílias que poderão acompanhar as atividades realizadas na Unidade Escolar e revê-las com as crianças.

Dentro das novas metodologias virtuais de ensino, as contações de histórias são planejadas de acordo com as orientações do planejamento curricular da Educação infantil, obedecendo o cronograma que envolve as atividades dos professores de acordo com o calendário escolar da Rede de Ensino Público do DF.

## 9.3 DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

<b>COMO</b>	<b>ONDE</b>	<b>QUANDO</b>
<p>Se utilizando de recursos próprios para contar histórias: voz, fantoches, luz, painéis, caixas, mesas, violão, lira, chocalho, barbante, canções, enfim, todas as regalias ao alcance do contador de histórias e olivro, é claro. Também o espaço apropriado com cenário e equipamento para filmagem.</p>	<p>O projeto Contar para Encantar é desenvolvido no Jardim de Infância 01 do Cruzeiro, na Sala de Leitura Cantinho dos Sonhos e Fantasias contendo mobílias adequadas às atividades que desempenhamos.</p>	<p>O projeto está sendo executado desde o ano de 2011 apresentando excelentes resultados. Pretendemos continuar executando conforme disponibilidade de pessoal e recurso.</p>
<b>QUEM</b>	<b>COM O QUÊ</b>	<b>APRENDIZAGENS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR</b>
<p>O projeto é desenvolvido por uma professora: Veralucia R. Lima Matrícula 33553-3 (matéria extinta)</p>	<p>Contamos com o acervo literário de mais ou menos 950 livros, 05 estantes tipo mostruário, uma contadora de histórias, caixa amplificadora, microfone e recursos para as histórias produzidos pela contadora (profª Veralucia). Caixa literária enviada para a sala. Sacola literária: Projeto leitura em família.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento da oralidade.</li> <li>• Descobrir saberes, progredir quanto às linguagens propostas no Currículo da Educação Infantil: corporal e artística.</li> <li>• Potencializar a concentração e a atenção.</li> <li>• Despertar o gosto pela leitura. Vivenciaremos através das histórias.</li> </ul> <p>Quem lê e ouve histórias vai ao encontro de si.</p>



## **9. CRONOGRAMA**

A cada ano é definido atendendo o planejamento geral da instituição.

## **10. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

A Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, valorizando o conhecimento de cada uma ao organizar suas ideias para conviver em sociedade. Como ela se expressará ou expressará esse conhecimento? Para que isso ocorra, “(...) é preciso estimular as várias formas do dizer, as várias linguagens de expressão e registro que preparam a escrita sem, no entanto, considerá-la como a única forma importante de linguagem” (MELLO, 2010: s/p).

Os pequenos vão apropriando-se da cultura que a humanidade cria ao longo da história. Entretanto, o que é a cultura humana? O conjunto de objetos, instrumentos, ciência, valores, hábitos e costumes, lógica, linguagens (MELLO, 2010) que nos tornam humanos. A partir dessas colocações de Mello, consideramos que a contação de histórias na vida da criança, proporciona à criança se apropriar de múltiplas linguagens, saberes, se tornando indivíduos mais conscientes do seu papel no grupo social. Diante disso, é de suma importância oferecer a criança a oportunidade de vivenciar muitas histórias em espaços estimulantes no seu ambiente escolar, uma vez que as histórias, não só contribuem para o desenvolvimento cognitivo da criança, mas, resulta no gosto pela leitura.

Segundo Busatto, a história é uma arte de suma importância nas nossas vidas, através delas conhecemos fatos, adquirimos experiências e nos despertamos para hábitos de leitura.

## **11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

O acompanhamento e avaliação do projeto Contar para Encantar, será feita através da participação, observação das crianças e envolvimento

dos mesmos, tendo o objetivo de analisar o trabalho, verificar se houve aprendizado.

O professor responsável pelo projeto fará registros das atividades em diário de bordo, a fim de poder analisar os recursos e as técnicas utilizadas, possibilitando

identificar pontos ineficazes a serem submetidos a apreciação da possível mudança.

## **12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. São Paulo. Scipione 1989.

BUSATTO, Cléo. **A arte de contar histórias no século XXI**. Rio de Janeiro. Ed. Vozes, 2006.

CONTE, Valdecir. **Literatura Infanto-Juvenil e seus caminhos**. São Paulo. Paulus 2002

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília, 2ª ed., 2018.

PIETRO, Heloisa. **Quer ouvir história: lendas e mitos no mundo da criança**. São Paulo: Alegria, 1999. Col. Jovem Século.

## **APÊNDICE 03**

### **PROJETO**

#### **IDENTIFICAÇÃO**

**PROJETO: PSICOMOTRICIDADE: DIVERSÃO E APRENDIZAGEM**

**Público Alvo:** 1º e 2º Períodos

**Duração do Projeto:** Ano letivo de 2024

#### **1. APRESENTAÇÃO**

O projeto Psicomotricidade: diversão e aprendizagem propõe uma prática em atividades motoras, sejam elas desenvolvidas em casa, na escola, ou em um parque, não importa. A intenção é de se tornar uma referência de trabalho que poderá ser adaptado, reformulado ou transformado sempre que necessário.

#### **2. PROBLEMATIZAÇÃO**

O Projeto Psicomotricidade: diversão e aprendizagem, do Jardim de Infância 01 do Cruzeiro, tem como objetivo favorecer o desenvolvimento da criança em seus aspectos motores, cognitivos, sociais, afetivos e contribuir de forma lúdica com desenvolvimento integral individual e coletiva das nossas crianças.

A coordenação motora diz respeito à capacidade do cérebro de equilibrar os movimentos do corpo, mais especificamente dos músculos e das articulações. A mesma pode ser analisada em crianças e se constatada sua deficiência pode-se recorrer a práticas que estimulem sua melhoria, como é o caso das atividades físicas que fazem com que a criança estimule o cérebro para que este equilibre seus movimentos

#### **3. ESCOLHA DO TEMA GERADOR**

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. (Associação Brasileira de Psicomotricidade, 1999).

A psicomotricidade tem como foco desenvolvimento emocionais, cognitivas e motoras das crianças. A educação psicomotora é a base do processo de aprendizagem, já que muitas das dificuldades que as crianças apresentam na escola podem ser devido a atrasos no desenvolvimento psicomotor.

O Projeto Psicomotricidade: diversão e aprendizagem propõem um trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância. Buscaremos atender ao Projeto Político-Pedagógico da escola, quanto a necessidade atual de novas maneiras de criação e desenvolvimento de aprendizagens.

#### **4. PÚBLICO-ALVO**

Crianças matriculadas no Jardim 01 do Cruzeiro, com idades entre 4 e 5 anos, no turno matutino e vespertino. No ano corrente 2024, serão atendidas 07 turmas de 1º período e 07 turmas de 2º período.

#### **5. JUSTIFICATIVA**

A criança se encontra numa fase de intenso desenvolvimento cognitivo e motor, por isso necessita ser adequadamente estimulada e motivada. Para Oliveira (2006) “uma grande preocupação para todos aqueles que lidam com crianças deveria ser ajudá-las a usar seu corpo para aprender os elementos do mundo que as envolve e estabelecer relações entre eles, isto é, auxiliar a desenvolver a inteligência.”

As atividades motoras (pular, caminhar, correr, dançar...) devem estar presentes no cotidiano das crianças, pois permitem o domínio do corpo no espaço. As brincadeiras e jogos infantis exercem um papel muito além da simples diversão, possibilitam e são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. A coordenação motora na criança é estimulada desde cedo, mesmo que involuntariamente. No simples ato de pegar um brinquedo, a criança está desenvolvendo a sua motricidade. O desenvolvimento da coordenação permite dominar o ambiente, propiciando manuseio dos objetos. Então, é necessário que seja disponibilizado para as crianças materiais como: massa de modelar, folhas diversas que possa ser rasgadas, amassadas, enroladas, coladas; giz de cera para pintarem livremente, entre outros. Apurar a coordenação tanto fina como ampla, é algo muito importante em todos os níveis e etapas de desenvolvimento de nossa vida, não apenas na Educação Infantil.

“Cada aquisição influencia na anterior, tanto no domínio mental como no motor, através da experiência e troca, com o meio.” (Fonseca, 1988).

A Psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensório-motoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial.

Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos. (Costa, 2002)

## 6. OBJETIVOS

### 6.1 OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver de forma lúdica, situações que ampliem a consciência de suas potencialidades motora, cognitiva, sociais e afetiva, interagindo com diferentes materiais;
- Favorecer positivamente o desenvolvimento das crianças.

### 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais e flexibilidade;
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seus aspectos físicos;
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações;
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio);
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras;
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seus aspectos físicos;
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos;
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando);
- Realizar circuitos de locomoção: andar, correr, saltar,

arrastar, rolar, pular com um pé ou com os dois, virar cambalhota... de variadas formas (rápido, devagar, lento, muito lento);

- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras (destro ou canhoto, direita ou esquerda);
- Ampliar as diferentes estratégias motora para separar objetos grandes de pequenos, curtos de compridos, finos de grossos, cheios de vazios etc;
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle de respiração e escuta de variados sons.

## 7. ATIVIDADES

Em consonância ao Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) e ao Projeto Político-Pedagógico do Jardim de Infância 01, expomos abaixo as ações a serem trabalhados pelo Projeto Psicomotricidade: diversão e aprendizagem:

- Pintura a dedo em diversas superfícies e diversos objetos;
- Recorte com os dedos (movimento de pinça), papéis, figuras de revista e letras, figuras geométricas (quadrado, círculo, triângulo, retângulo);
- Colagem de figuras recortadas a dedo (pinça), em folhas grandes;
- Atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.) de variadas formas (rápido, devagar, lento, muito lento).

Circuito motor.

- Atividades de tonicidade e força (alinhar, amarrar, soltar laços e nós, abrir e fechar, entre outros);
- Identificação e nomeação das principais partes do corpo (cabeça, braços, mãos, ombros, cotovelos, barriga, pernas, pés, entre outras);
- Utilização de diferentes linguagens para comunicar-se e expressar-se (música, dança, gestos), de modo a enriquecer a identidade da criança;
  - Imitação de gestos, sons e movimentos;
  - Atividades musicais (sonoridade, ritmos...);
  - Exploração da expressividade (alegre, triste, assustado, bravo,...);
  - Valorização do diálogo ou outros modos de

comunicação, como formas de lidar com conflitos e construir consensos;

- Desenvolvimento dos movimentos de manipulação (segurar, lançar, bater, prender, rebater, entre outros);
- Identificação e observação da dominância lateral (destro ou canhoto) e emoções habituais, brincadeiras e jogos;
- Ampliação das relações sociais, desenvolvendo o autoconceito positivo;
- Expressão oral de desejos, necessidades e opiniões;
- Identificação e reprodução gradativa de trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeira e jogos;
- Identificação temporal e espacial.
- Utilização do movimento de pinça em diversas atividades;

## 8. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

COMO	ONDE	QUANDO
Brincadeiras: andar, correr, saltar, pular, pular com pés alternados, rastejar, rolar, subir e descer, equilibrar. Jogos individuais e coletivos. Atividades individuais: amassar, rasgar, picotar, recortar (com os dedos), alinhar, pintar, abrir e fechar zíper e botões, transpor, cortar, empilhar. Música, dança, expressão corporal e relaxamento.	O Projeto Psicomotricidade: diversão e aprendizagem será desenvolvido no Jardim de Infância 01 do Cruzeiro, em espaço de psicomotricidade, quadra de esporte, pátio coberto e espaço externo às de aula apropriado para psicomotricidade.	Ano letivo de 2024
QUEM	COM O QUÊ	APRENDIZAGEM QUE SE PRETENDE ALCANÇAR
O Projeto será desenvolvido por: Rita de Cassia Oliveira Valença. Matrícula 35.127-X (readaptada)	Blocos lógicos, bambolês, bolas, cordas, barbantes. Material pedagógico: linha em movimento, pneus, cones, espelho. Livros, músicas, jogos.	Desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla no período que se estende 2024.  I. Reconhecer a dominância lateral. Despertar a curiosidade.



## 9. CRONOGRAMA

Ano letivo de 2024, 1º, 2º, 3º, 4º, bimestres.

## 10. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Na primeira etapa da Educação Básica devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: expressar, conhecer-se, brincar, participar, conviver e explorar. É nesta etapa que, com o corpo, a criança explora o mundo, o espaço e os objetos de seu entorno; expressa emoções, relaciona-se com os outros, realiza ações corporais (sentar, engatinhar, escalar, dar cambalhotas...) importantes para seu desenvolvimento neuropsicomotor. Aqui, a ação corporal é tida como um potente recurso para que a criança reconheça sensações, identifique limites e possibilidades, tenha espaços de imaginação e amplie repertórios de movimentos. (B.N.C.C., 2019).

“Uma grande preocupação para todos aqueles que lidam com crianças deveria ser ajudá-las a usar o seu corpo para apreender os elementos do mundo que as envolve e estabelecer relações entre eles, isto é, auxiliar a desenvolver a inteligência.” Oliveira (2016, p.50)

O Projeto pretende contribuir de forma positiva e crescente com o desenvolvimento da aprendizagem, motora, cognitiva, afetiva e social de cada criança, considerando as experiências vividas por eles e a busca por autonomia destes movimentos. Para Almeida, um dos aspectos de maior importância na Educação Infantil é a autonomia do Ser (2014, p.120). “A busca da autonomia, um dos maiores desafios da escola. Tornar a criança um indivíduo capaz de perceber seus atos e as consequências deles no meio em que vive tem sido a tarefa mais sublime da educação infantil. A criança precisa do outro. Ela precisa estar e ser do mundo que pertence a todos, inclusive a ela, mas não só dela.”

Outro aspecto importante são os ambientes psicomotores educativos. Os ambientes psicomotores educativos são aqueles que se busca explorar cada ação acontecida ali. Toda e qualquer relação humana tem que ser consideradas porque a criança está em pleno momento de construção de referências para ela e para o mundo. É neste momento em que a criança está elaborando e apurando sua forma de olhar para o mundo e sua forma de o conceber. Também é neste momento em que a criança está buscando qual é o lugar dela no meio dos adultos e como os adultos vão abrindo espaços para que ela possa ocupar.

Neste instante, o corpo toma uma posição muito observadora, afinal, as castrações, os cerceamentos, as negações e todas as formas de opressão e não liberação começam a tomar mais vida e tendem a ficar bem mais clara para a criança. É a partir de então que ela começa a perceber o quanto o mundo tem de papéis a serem desempenhados e o quanto de papéis são liberados. É neste momento em que o corpo está em pleno desenvolvimento orgânico. A criança já anda, já fala, e, portanto, já pode executar movimentos que até então era somente observados.

“A alegria, a brincadeira e a ludicidade fazem parte da construção do homem.”(Almeida, 2014, p.27).

## **11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e planejar se é necessário intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades. Como um processo contínuo, a avaliação é diagnóstica, dialética e parte integrante das relações de ensino-aprendizagem.

No ano de 2024, a avaliação do projeto continuará sendo feita por meio de observação de todos os movimentos realizados pelas crianças durante a execução das tarefas propostas.

O Projeto Psicomotricidade: diversão e aprendizagem, contemplará às famílias também com vídeos realizados por profissionais da área esclarecendo e explicando a importância da psicomotricidade em nossa vida, sobre a coordenação motora fina, a coordenação visomotora (olhos/mãos), coordenação ampla, sobre grafomotricidade e outros.

O acompanhamento e a avaliação serão registrados manualmente nas listas nominal de cada turma e de cada criança, pela professora responsável pelo Projeto. Em cada registro serão observadas as aprendizagens em processo e os movimentos desenvolvidos.

## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, **Teoria e prática em Psicomotricidade**. 7ª ed. Rio de Janeiro-RJ: Editora Wak, 2014.

BRITE, L. **Brincar é fundamental**, 2020. Disponível em:

<<https://institutoneurosaber.com.br/atividades-para-estimular-a-coordenacao-motora-fina/>>. Acesso em 04/03/2021.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**.

Brasília, 2019.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 20ª ed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2016.

RIO DE JANEIRO. **Associação Brasileira de Psicomotricidade**. Rio de Janeiro, 1999.

## APÊNDICE 04

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGI A DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Aumentar em 80% a participação das famílias nas ações promovidas pela Unidade Escolar;</p> <p>- Reunir trimestralmente para tratar de assuntos relacionados a melhoria da Unidade Escolar;</p>	<p>- Sensibilizar a com Unidade Escolar da importância de sua efetiva participação na construção de uma escola que ofereça uma educação de qualidade;</p> <p>- Participar das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras da U.E</p>	<p>- Realizar reuniões trimestrais;</p> <p>- Promover eventos com a participação da com Unidade Escolar;</p> <p>- Criar estratégias para estreitar a relação entre família-escola</p>	<p>Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>	<p>- Representantes do Conselho escolar</p> <p>-Equipe gestora</p>	<p>- Ao longo do ano 2024</p>

**APÊNDICE 05****PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL  
2024**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Ana Beatriz Alvarez Pereira da Cunha**

**Matrícula: 212378-9**

**Turno: Matutino/Vespertino**

**Escola: Jardim de Infância 01 do Cruzeiro**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

## METAS

**META 1:** Intervir e acompanhar de forma individual e coletiva as crianças, buscando desenvolver as habilidades Socioemocionais.

**META 2:** Integrar Família/Escola no desenvolvimento da aprendizagem da criança; capacitando as famílias com conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar e compreender melhor o desenvolvimento da criança.

**META 3:** Capacitar professores e Equipe Gestora para trabalharem temas pertinentes à Educação Infantil assim como colaborar na sua demanda diária.

TEMÁTICA = OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S) DE CADA META	FUNDAMENTAÇÃO O CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadan iae DH	Ed. Diversida de	Ed. Sustent.			
Objetivo Epecífico I da META 1: Contribuir para o				A. Trabalhar com Emoções e Sentimentos - Dra. Do Coração. A médica que ajuda a falar do que estamos sentindo: Ansiedade, Medo, Raiva, Alegria, Tristeza, Nojo, Amor, etc.	Crianças	1º Bimestre

desenvolvimento Socioemocional dos Estudantes com projetos e oficinas interventivas.	X	X	X	B. Desenvolver projeto: QUANDO ME ACOLHO EU ACOLHO O OUTRO - Cultura da Paz - Trabalhando a raiva, medo, empatia, diferenças, lidar com o conflito de forma saudável, Bullying. Trabalhando com filmes e livros. Livro Monstro das Cores, Livro Desculpe-me, Filme Lucas um Intruso no Formigueiro, Vídeos aos responsáveis sobre como lidar com a Raiva das Crianças. Dinâmica: Árvore do Elogio.	crianças	Durante o ano letivo
				C. Desenvolver projeto/oficina Tema: Trabalhando Emoções - Apresentação do Livro: Monstro das Cores	Crianças	Março/Abril
				D. Trabalhar Maio Laranja: Dia de Combate ao	Crianças	Maio/Junho
				Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Apresentação do Semáforo do Toque. Trabalhando com o Livro: Pipo e Fifi.		
				E. Trabalhar Setembro Amarelo: a prevenção ao Suicídio. Mostrando aos estudantes situações em que cada sentimento mais ocorre; validar cada um, mostrando que não existe sentimento ruim ou bom; explicando a importância das emoções biologicamente; oferecendo ações práticas para que a criança saiba lidar com os sentimentos.	Crianças	Setembro/Outubro
				F. Entregar cartão de aniversário junto com pirulito, nas salas de aula. (Com chapéu de bolo de aniversário)	Crianças	Durante o ano letivo
<b>Objetivo Específico II da META 1:</b>				A. Preencher as fichas individuais de atendimento para cada estudante, com as especificidades e os encaminhamentos registrando todos os ocorridos.	Ação Institucional	Durante o ano letivo



Organizar o trabalho SOE para melhor acompanhamento dos alunos e sua evolução.	X	X		B. Procedimentos de encaminhamentos e/ou devolutivas e acompanhamento dos casos.	Ação Institucional, em rede. Ação junto às famílias, professores e alunos	Durante o ano letivo
				C. Participar do Conselho de Classe colaborando com os professores, nos encaminhamentos e acompanhamentos dos estudantes que necessitam de apoio no processo de aprendizagem.	Ação junto aos docentes, estudantes e equipe gestora	Bimestral
<b>Objetivo Específico I da META 2:</b> Promover encontros para que a família se sintam capazes de lidar com as situações cotidianas e buscar melhorias no aprendizado do seu(sua) filho(a).	X	X	X	A. Promover Encontro de Pais: “Acolhimento Afetivo” com os Pais/Responsáveis abordando temas pertinentes à educação dos filhos.	Família	Durante o ano letivo
				B. Conscientizar os pais/responsáveis na importância da rotina para o processo de aprendizagem, bem como promoção da autonomia das crianças. Tema: Rotina e Autonomia na Infância	Família	Fevereiro/ Março
				C. Trabalhar limites com vínculo afetivo como princípio norteador de uma alta autoestima. Tema: Afeto, Autoestima e Limites	Família	Abril
				D. Aprender sobre Prevenção de Abuso Infantil. Quando a criança é acolhida, e tem um ambiente familiar seguro, a chance de sofrer abuso e não ter coragem de denunciar é muito pequena. Tema: Maio Laranja	Família	Maio/ Junho
				E. Desenvolver nos filhos empatia, compaixão, harmonia, paz. Cultura da Paz começa em casa. Tema: Que tipo de influência eu sou?	Família	Agosto/ Setembro

				F. Desenvolver uma comunicação Não-Violenta. “A comunicação começa antes que qualquer palavra saia da sua boca.” Tema: Como ter uma comunicação-não-violenta com os filhos	Família	Outubro/ Novembro
<b>Objetivo Específico II da META 2:</b> Atender individualmente as famílias das crianças	X	X		A. Atender individualmente as famílias dos estudantes encaminhados pelos professores, para identificação das causas que interferem no processo de aprendizagem da criança. caso seja necessário, os professores acompanharão.	Família/ Professores/alunos	Durante o ano letivo
				B. Participar e acolher as famílias nas reuniões de pais	Família/ Professores	Bimestral
<b>Objetivo Específico I da META 3:</b> Capacitar professores e Equipe Gestora com temas relevantes às demandas diárias.	X	X	X	A. Projeto: CAFÉ COM SOE Acolhimento afetivo para trabalhar com o grupo de professores e Equipe Gestora, suas necessidades e demandas com estratégias reflexivas diante de suas ações como indivíduos e docentes, entendendo o momento e acolhendo de forma afetiva	Professores/ Equipe Gestora	Ao longo do ano
				B. Expressar pensamentos, sentimentos e opiniões e não ser agressivo ou desrespeitoso? Tema: Comunicação Assertiva	Professores/ Equipe Gestora	Março
				C. Autoempatia - Empatia Tema: O que fazer para não estourar como o milho da pipoca!	Professores/ Equipe Gestora	Abril
				D. Informar como ajudamos na Prevenção, Lei, Acolhimento e Denúncia Tema: Maio Laranja: Dia de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	Professores/ Equipe Gestora	Maio

				E. Reflexão das nossas necessidades e do outro, transformando nossas relações. Tema: Comunicação Não-Violenta (observação, sentimentos, necessidades e pedidos)	Professores/ Equipe Gestora	Junho
				F. Como equilibrar sentimentos e razões para gerenciar suas expectativas. Tema: Expectativa X Realidade	Professores/ Equipe Gestora	Agosto
				G. Entrar em contato com seus sentimentos, compaixão consigo, autocuidado Setembro Amarelo: Lenda A Cigarra e a Formiga, reflexão do texto A Formiga a cigarrada.	Professores/ Equipe Gestora	Setembro
				H. Reflexão sobre Práticas Pedagógicas como poder transformador. Trechos do Filme: Meu nome é Radio	Professores/ Equipe Gestora	Outubro
				I. Reflexão sobre qual o papel do docente incentivando a aceitação de quem é diferente e combatendo os discursos que fomentam a exclusão. Tema: Bullying.	Professores/ Equipe Gestora	Novembro

<b>Objetivo Epecífico II da META 3:</b> Dar suporte à Equipe gestora e de Professores para que possam desenvolver seu trabalho de excelência.	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	A. Auxiliar a equipe de professores nas estratégias socioemocionais, quando necessário.	Professores	Ao longo do ano
				B. Observar o movimento dos alunos na busca da autonomia durante as atividades e assessorar os professores na melhor conduta de acordo com cada necessidade.	Professores/ Alunos	Ao longo do ano
				C. Atendimento individual à equipe docente em demandas específicas por meio da escuta sensível, diálogo problematizador e encaminhamentos pertinentes.	Professores / Equipe Gestora	Ao longo do ano

## APÊNDICE 06

## PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGIA DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Atender todas as crianças ANEEs da <del>Unid. Escl</del> da</p> <p>- Oferecer atividades contraturno para as crianças com necessidades especiais;</p>	<p>- Oferecer atendimento individual especializado na sala de recursos aos ANEEs;</p> <p>- Conscientizar pais e responsáveis sobre a necessidade de atendimentos específicos como fonoaudiologia, fisioterapia e outros;</p> <p>- Auxiliar os professores regentes na construção da adequação curricular e sua implementação;</p>	<p>- Conversar com os pais sobre a importância de tratamentos terapêuticos e/ou clínicos que a criança necessita;</p> <p>- Auxiliar os professores regentes nas coordenações pedagógicas a elaborar as adequações curriculares;</p> <p>- Conversar com os pais sobre a importância da adequação curricular e seu alcance.</p> <p>- Confeccionar/adquirir material pedagógico que facilite o processo de aprendizagem tanto em sala referência quanto na sala de recursos;</p>	<p>- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>0341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.</p> <p>EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Professora da sala de recursos Fabiana Malta</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>

## APÊNDICE 07

**PLANO DE AÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL VOLLUNTÁRIO E  
MÔNITOR DE GESTÃO EDUCACIONAL**

<p style="text-align: center;"><b>- ESV</b></p> <p>- Auxiliar as crianças no atendimento as suas especificidades;</p> <p>- Favorecer a comunicação e a interação social da criança com seus colegas e demais pessoas</p> <p style="text-align: center;"><b>MONITOR</b></p> <p>Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças.</p> <p>- Auxiliar o professor em 100% das atividades lúdicas como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros.</p> <p>- Realizar o cuidado em 100% das crianças sob seu monitoramento;</p>	<p>- Oferecer suporte às crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno Global de Desenvolvimento-TEA.</p> <p>- Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças;</p> <p>- Participar de programas de treinamento e formação continuada;</p> <p>- Executar outras atividades de interesse da área</p>	<p>- Auxiliar as crianças nas atividades diárias e de higienização</p> <p>- Auxiliar o professor na organização da sala referência e dos materiais pedagógicos;</p> <p>- Auxiliar o professor quanto à observação e Registro do comportamento das crianças sob seu monitoramento;</p> <p>- Verificar objetos pessoais das crianças sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;</p> <p>- Realizar cuidado de higiene e acompanhamento das crianças assistidas.</p>	<p>Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>0341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.</p> <p>EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Monitor de Gestão Educacional Daniele Almeida Pinheiro</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>
--	--	---	---	---	---	---

## APÊNDICE 08

## PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGIA DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p><b>- PROJETO CONTAR PARA ENCANTAR</b></p> <p>- Incentivar as crianças a desenvolverem o prazer pela leitura;</p> <p>- Despertar a imaginação criativa das crianças por meio da leitura</p> <p><b>PROJETO PSICOMOTRICIDADE DIVERSÃO E APRENDIZAGEM</b></p> <p>- promover ações que desenvolvam 100% das aprendizagens e potencialidades que ampliem a coordenação motora ampla e fina, cognitiva, sociais e afetiva das crianças</p>	<p>- Instigar o gosto pela leitura;</p> <p>- Trabalhar o lúdico propiciando o o faz de conta;</p> <p>- Vivenciar a leitura de maneira prazerosa.</p> <p>- Desenvolver de forma lúdica, situações que ampliem a consciência de suas potencialidades motora, cognitiva, sociais e afetiva, integrando com diferentes materiais</p>	<p>- Contar histórias;</p> <p>- disponibilizar caixa literária para as salas de aula;</p> <p>- Criar espaços lúdicos para as crianças interagirem com os livros e atividades voltadas para leitura;</p> <p>- Utilização do movimento de pinça em diversas atividades;</p> <p>- Pintura a dedo em diversas superfícies e diversos objetos;</p> <p>- Atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc) de viriadas formas. Circuito motor</p> <p>- Atividades de tonicidade e força (alinhar, amarrar, soltar laços e nós, abrir e fechar, entre outros)</p>	<p>- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>0341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.</p> <p>EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Professora Fátima Gardênia Ferreira Grilo de Melo</p> <p>- Professora Rita de Cassia Oliveira Valença</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>

## APÊNDICE 09

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(I S ) DO CURRÍCULOEM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGI A DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Construir um planejamento pedagógico 100% coletivamente;</p> <p>- Proporcionar formações continuadas mensais com a equipe de trabalho.</p>	<p>- Planejar, organizar e acompanhar os professores na produção das ações pedagógicas;</p> <p>- Organizar palestras informativas e de orientações à equipe de trabalho;</p>	<p>- Promover palestras direcionadas a formação e orientação da equipe pedagógica;</p> <p>- Auxiliar os docentes no planejamento das atividades pedagógicas;</p> <p>- Proporcionar mecanismos de estudo dinâmicos e eficientes</p>	<p>- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p> <p>EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora, professores referência, coordenadora pedagógica, professoras readaptadas, orientadora educacional, professora da sala de recursos</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>



## APÊNDICE 10

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGI A DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p><b>REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO ESCOLAR</b></p> <p>- Reduzir em 100% o número de abandono e evasão escolar na Unidade Escolar</p>	<p>- Promover ações que garantam o acesso e permanência das crianças na escola.</p>	<p>- realizar busca ativa junto às famílias por meio de contatos telefônicos, e-mail ou correio;</p> <p>- orientar as famílias por meio de reuniões, palestras sobre a importância de manter a frequência das crianças no ambiente escolar.</p>	<p>Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>0341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que passam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.</p> <p>EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora, professores referência, coordenadora pedagógica, professoras readaptadas, orientadora educacional, professora da sala de recursos</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>
<p><b>DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ</b></p> <p>- Desenvolver 100% das ações que promova a empatia e respeito ao próximo.</p>	<p>- Respeitar e demonstrar empatia ao próximo.</p>	<p>- Promover atividades que valorize o respeito às diferenças;</p> <p>- Conhecer diferentes culturas e hábitos;</p> <p>- Realizar palestras que sensibilize a com Unidade Escolar da importância de respeitar a diversidade cultural.</p>				

<p><b>QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR</b></p> <p>- Promover ações contínuas de acolhimento</p>	<p>- Conscientizar a Unidade Escolar sobre a importância do acolhimento nas diversas etapas da transição escolar.</p>	<p>- Realizar palestras e formação sobre a transição escolar;</p> <p>- Proporcionar ações de acolhimento junto às famílias e crianças;</p> <p>- Promover momentos de interação entre toda comunidade escola.</p>				
--	---	--	--	--	--	--

## APÊNDICE 11

DIMENSÃO DE GESTÃO PEDAGÓGICA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGI A DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Realiza atividades que garantam 100% os direitos de aprendizagem da criança ;</p> <p>- Proporcionar 100% das ações que contribuam para o desenvolvimento integral da criança.</p>	<p>- Promover os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, convier, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se;</p> <p>- Desenvolver as aprendizagens específicas da educação infantil, de forma lúdica, considerando a multidimensionalidade e da criança.</p>	<p>- Trabalhar a integralidade dos campos de experiências, contemplando os objetivos de aprendizagem;</p> <p>- Criar projetos que desenvolvam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais;</p> <p>- Realizar ações pedagógicas que promovam o autoconhecimento e o respeito às diferenças</p>	<p>- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.</p> <p>EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora, professores referência, coordenadora pedagógica, professoras readaptadas, orientadora educacional, professora da sala de recursos</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>

## APÊNDICE 12

DIMENSÃO DE GESTÃO RESULTADOS EDUCACIONAIS						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGIA DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Promover 100% ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meios práticos sociais;	- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania, considerando os conhecimentos e valores culturais das crianças	- Organizar espaços, tempos e materiais de forma a contribuir para a autonomia das crianças na realização das práticas sociais - apoiar as crianças na conquista da autonomia para realização do autocuidado diário; - Proporcionar momentos de escuta sensível durante a rotina escolar	- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade	341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.  EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	- Equipe gestora, professores referência, coordenadora pedagógica, professoras readaptadas, orientadora educacional, professora da sala de recursos	- Ao longo do ano letivo de 2024

## APÊNDICE 13

## DIMENSÃO DE GESTÃO PARTICIPATIVA NA UNIDADE ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGIA DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Criar um ambiente de trabalho harmônico, valorizando 100% das ações que geram empatia entre a com Unidade Escolar;</p> <p>- Desenvolver oficinas, formações e eventos bimestrais com temas de interesse da com Unidade Escolar;</p> <p>- Incentivar em 100% os trabalhos colaborativos e solidários entre toda equipe;</p> <p>- Participar o Conselho Escolar das ações pedagógicas e administrativas da Unidade Escolar</p>	<p>- Promover um clima escolar favorável a aprendizagem, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação e consequentemente, uma aprendizagem de qualidade;</p> <p>- Fortalecer a Gestão Democrática, integrando o Conselho Escolar na tomada de questões financeiras, pedagógicas e administrativas da Unidade Escolar;</p>	<p>Acompanhar, incentivar e auxiliar toda equipe em suas necessidades ;</p> <p>- Valorizar cada evolução do grupo;</p> <p>-Adquirir materiais para a construção das atividades pedagógicas.</p> <p>- Realizar reuniões semestrais de Avaliação Institucional;</p>	<p>- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.</p> <p>EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora, professores referência, coordenadora pedagógica, professoras readaptadas, orientadora educacional, professora da saúde recursos</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>

## APÊNDICE 14

## DIMENSÃO DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIDADE ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGIA DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Aumentar em 80% a participação dos pais, famílias em reuniões e eventos promovidos na Unidade Escolar;</p> <p>- Promover estratégias que respeitem e acolham 100% a com Unidade Escolar;</p> <p>- Proporcionar ações que integrem 100% dos servidores de todos os seguimentos da Unidade Escolar</p>	<p>- Incentivar a participação dos pais e/ou responsáveis em reuniões, palestras e eventos da Unidade Escolar;</p> <p>- Acolher com respeito toda com Unidade Escolar;</p> <p>- Envolver os servidores da Carreira Assistência aos terceirizados em eventos pedagógicos e sociais da Unidade Escolar</p>	<p>- Orientar os familiares sobre a importância de acompanhar o desenvolvimento da criança;</p> <p>- Organizar informativos, reuniões e encontros de forma criativa e dinâmica;</p> <p>- Proporcionar momentos de escuta sensível como roda de conversa e atendimento individualizado;</p> <p>- Envolver os servidores em atividades que apresentam maiores aprendizagens para compartilhar com os demais colegas</p>	<p>- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.</p> <p>EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora, professores referência,</p> <p>- Coordenadora pedagógica,</p> <p>- Orientadora educacional,</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>

## APÊNDICE 15

DIMENSÃO DE GESTÃO FINANCEIRA DA UNIDADE ESCOLAR						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGIA DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DEPEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Garantir 100% da participação da com Unidade Escolar, por meio do Conselho Escolar, na seleção das prioridades a serem adquiridas com os recursos da escola;</p> <p>- Aumentar em 50% as parcerias da Unidade Escolar com órgãos públicos e privados;</p>	<p>- Envolver o Conselho Escolar na seleção das prioridades a serem adquiridas com os recursos financeiros da Unidade Escolar;</p> <p>- Ampliar o número de Parceiros da Escola;</p>	<p>- Realizar prestações de contas mensais para toda com Unidade Escolar;</p> <p>- Apresentar os projetos com as principais necessidades para a comunidade, empresários e demais instituições interessadas em firmar parcerias com a U.E.</p>	<p>- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.</p> <p>EP0340- Garantir o direito à aprendizagem, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora,</p> <p>-</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>

## APÊNDICE 16

DIMENSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGIA DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Integrar 100% da com Unidade Escolar em ações que promovam a valorização, cuidado e conservação da U.E	- Promover a Conscientização o quanto à valorização, cuidado, conservação e preservação da U.E, reconhecendo-a como um bem público	- Realizar eventos de mutirão para manutenção da horta escolar, jardinagem e outras ações necessárias;  - Criar boletins mensais com as informações relacionadas a Unidade Escolar;  - Envolver o Conselho Escolar em todas as ações promovidas pela U.E	- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade	341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.  EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	- Equipe gestora, professores referência, - Coordenadora pedagógica, - Orientadora educacional,	- Ao longo do ano letivo de 2024



## APÊNDICE 17

PLANO DE AÇÃO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PPP						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META E/OU ESTRATÉGIA DO PDE E/OU PPA E/OU OBJETIVO DE PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p><b>AVALIAÇÃO COLETIVA</b></p> <p>- envolver 100% da com Unidade Escolar na avaliação do PPP.</p>	<p>- Avaliar coletivamente o PPP, reestruturando-o e adaptando-se sempre que necessário.</p>	<p>- Apresentar o PPP para a com Unidade Escolar por meio de reunião</p> <p>- Criar momentos de discussões sobre as propostas do PPP;</p>	<p>- Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade</p>	<p>341- Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.</p> <p>EP0340- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora, professores referência,</p> <p>- Coordenadora pedagógica,</p> <p>- Orientadora educacional,</p> <p>- Com Unidade Escolar</p>	<p>- Ao longo do ano letivo de 2024</p>
<p><b>PERIODICIDADE/ PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS</b></p> <p>- Avaliar, o semestralmente, o PPP.</p>	<p>- Realizar a avaliação e acompanhamento do PPP, semestral ou sempre que necessário.</p>	<p>- Enviar formulário virtual ( Google form )para as famílias;</p> <p>- Criar mural interativo;</p>				
<p><b>REGISTRO</b></p> <p>-Registrar 100% das devolutivas da com Unidade Escolar a respeito do PPP.</p>	<p>- Registrar as devolutivas de avaliação e acompanhamento do PPP.</p>	<p>- Criar gráficos e planilhas de avaliação do PPP;</p> <p>- Utilizar livro Ata para registrar a avaliação do PPP;</p>				

